ANNO XLVII. NUMERO 164 — SEXTA FEIRA 21 DE JULHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justia Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JULHO DE 1871

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Ernesto Cavalcante d'Albuquerque, nomeado por portaria da 31 de maio do anno proximo passado, tenente da 6ª companhia do batalhão n. 35 da guarda nacional do municipio do Brejo, resolve dispensa-lo do lapso de tempo decorrido, afim de no praso de 45 dias, a contar desta data, tirar a respectiva patente.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Jesuina Alexandrina de Carvalho Pedroso, professora publica de instrucção primaria da villa de S. Bento, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com todos os seus vencimentos para vir a esta capital tratar de sua saude.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente do Ceará inteirando-o, para os fins convenientes, de haver concedido permissão ao 3º escripturario, nomeado para a alfandega daquella provincia, Manoel Cyriaco d'Albuquerque Henriques, para demorar-se nesta capital até a sahida do vapor, que parte hoje para o norte, com a condição de seguir a seu destino no mesmo vapor.—Officiou-se aos agentes da companhia brasileira de Paquetes a Vapor para darem transporte, por conta do ministerio da fazenda, a esse empregado a sua mulher e a uma irmã de maior idade, e communicou-se ao inspector da thesouraria.

— Ao das Alagoas dizendo ficar inteirado de haver no dia 3 do corrente assumido a administração dessa provincia, na qualidade de seu primeiro vice-presidente.

— Ao conselheiro presidente do tribunal do commercio declarando que, segundo aviso do ministerio da agricultura de 5 do corrente, o governo imperial, tendo aceitado a fiança, offerecida pelos agentes financeiros do Brasil em Londres, para que a companhia ingleza de seguro—Allianca—funccione nas praças da Bahia e Pernambuco, resolveu dispensa-la do deposito, que, na conformidade dos decretos ns. 4338 e 4339 de 30 de julho do anno proximo passado, exigio como fundo de garantia para as operações effectuadas nas mesmas praças.

— Ao commandante das armas, remettendo para ter a devida execução, a tabella junta por copia, que approvou provisoriamente, do arbitramento da etapa, para as praças do exercito e da guarda nacional destacadas nesta provincia, e da forragem para a cavalhada do deposito especial de instrucção, no semestre de julho a dezembro do anno corrente.—Igual copia remetteu-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, recommendando que, em observancia do aviso circular do ministerio dos negocios da guerra de 28 de junho ultimo, faça inspeccionar de saúde, caso não possam seguir para a côrte, todos os officiaes honorarios, e quaesquer outros, que aqui se acharem percebendo soldo em virtude do aviso circular de 12 de fevereiro de 1869, afim de que possa o governo conhecer quaes os que se acham nas condições de serem pensionados, e quaes os que não estão mais no caso de gosar daquella vantagem.

— Ao mesmo, para mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Gomes Nepomuceno, que se acha com praça no 9º batalhão de infantaria, visto ter provado ser casado e com filhos.—Igual, *mutatis mutandis*, acerca do recruta Antonio José Pereira, que provou isenção legal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando que o Dr. Manoel Buarque de Macedo, engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, entrou no dia 9 do corrente no goso da licença, que lhe foi concedida sem vencimentos.

— Ao mesmo, declarando que, segundo consta do aviso do ministerio da guerra de 27 de junho ultimo, fôra solicitado do da fazenda a expedição das convenientes ordens, no sentido de ser concedido á essa thesouraria por conta do § 14º—Obras militares—do exercicio de 1870 a 1871, o augmento de credito, na importancia de 1:703$960, para pagamento dos reparos feitos no quartel do Hospicio por José Antonio de Albuquerque Pedrosa.

— Ao mesmo, remettendo para ter a devida execução, copia dos avisos do ministerio da guerra de 26 e 27 de junho ultimo, relativamente aos vencimentos, que devem ser abonados aos alferes em commissão.

— Ao mesmo, enviando para os fins convenientes, a guia de pensão diaria de 400 rs., concedida pelo decreto de 28 de novembro de 1866, ao soldado do 7º corpo de voluntarios da patria, Tiburcio Paula Machado, que se acha cumprindo sentença no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo, inteirando-o de que o vigario da freguezia de Cabrobó, padre Antonio José Firmino de Novaes reassumio no dia 21 de junho ultimo a regencia de sua freguezia.

— Ao mesmo, declarando que no dia 29 do mez findo assumio o bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro, juiz municipal do termo de Villa-Bella, o exercicio das funcções de juiz de direito da comarca de Flores.

— Ao mesmo, prevenindo-o de que o juiz de direito da comarca do Buique, bacharel João Hircano Alves Maciel, entrou no dia 11 do corrente no goso da licença de 3 mezes que lhe foi concedida.

— Ao mesmo, transmittindo copia do aviso do ministerio da agricultura de 30 de junho ultimo, pelo qual foram distribuidas as verbas de despezas com o serviço daquelle ministerio nesta provincia, durante o exercicio de 1871 a 1872.

— Ao mesmo, enviando para os fins convenientes, a portaria que concede ao desembargador José Pereira da Costa Motta tres mezes de licença em prorogação da que obteve ultimamente.

— Ao mesmo, remettendo para os devidos fins o titulo, pelo qual o bacharel Ulysses de Barros Mendonça é julgado habilitado ao cargo de juiz de direito.

— Ao mesmo, transmittindo por copia o aviso do ministerio da fazenda de 30 de junho ultimo, bem como a relação a que elle se refere, afim de que mande verificar a veracidade do que allega o emprezario do encanamento d'agua potavel para a cidade de Olinda, quanto a isenção de direitos que solicita para os objectos indispensaveis a mesma empreza, e informe se esse favor deve ser concedido a todos os objectos indicados na mencionada relação ou sómente em parte, e neste caso quaes sejam elles.

— Ao mesmo, enviando copia do aviso de 30 de junho ultimo, em que o Exm. Sr. ministro da agricultura determina, que nos balancetes de despezas dessa thesouraria se contemple por extenso os nomes de todo o pessoal empregado nos serviços daquelle ministerio, e que aqui recebem vencimentos.

— Ao mesmo, communicando que, de aviso do ministerio da justiça consta haver-se solicitado do da fazenda as necessarias ordens, afim de ser essa thesouraria habilitada com a quantia de 500$ para occorrer ao pagamento da ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, na qualidade de chefe de policia removido da provincia do Pará para esta.

— Ao mesmo, declarando que a 9 de junho ultimo deixou o bacharel Carlos Francisco Soares de Britto Junior, o exercicio do cargo de juiz municipal do termo do Ouricury por ter finalisado o seu quatriennio.

— Ao mesmo, inteirando-o de que, segundo aviso do ministerio do imperio do 1º do corrente, foi concedido á verba—Eventuaes—do exercicio findo o credito de 80$100, para occorrer ao resto da despeza do gaz consumido no palacio da presidencia, durante o trimestre de janeiro a março ultimo.

— Ao mesmo, dizendo que o Dr. Felippe de Figueirôa Faria assumio o exercicio do cargo de engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, no impedimento do respectivo proprietario.

— Ao mesmo, transmittindo em observancia do aviso do ministerio da justiça de 27 de junho ultimo, copia da tabella demonstrativa das quotas destinadas á esta provincia para pagamento dos diversos serviços daquelle ministerio nesta provincia, durante o exercicio de 1871 a 1872.

— Ao mesmo, communicando que pelo ministerio da guerra foi solicitado do da fazenda em 22 de junho ultimo as necessarias ordens para ser augmentado, com a quantia de 532$440, o credito distribuido á essa thesouraria por conta do § 14º—Obras militares—do exercicio findo de 1870 a 1871, para pagamento a José Pereira de Alcantara do O' dos reparos feitos no quartel das Cinco-Pontas.

— Ao mesmo, transmittindo, para os fins convenientes, as inclusas ordens, sendo 5 do thesouro nacional sob ns. 12 a 16, e uma em duplicata expedida pela repartição do ajudante general em 17 de junho ultimo n. 767, bem como dous officios um da directoria geral das rendas publicas e outro da secretaria do ministerio da guerra, datados de 4 e 7 deste mez.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A Juvencio Aureliano da Cunha Cesar a quantia de 16$740, proveniente de annuncios, mandados publicar no *Jornal do Recife*, durante o mez de junho ultimo, pelo engenheiro encarregado das obras militares.—Communicou-se a este.

A pessoa que se mostrar autorisada a importancia dos vencimentos, a contar do 1º de novembro a 13 de dezembro do anno passado, do official e praças da guarda nacional destacados na villa do Granito.—Communicou-se ao commandante superior do municipio de Cabrobó.

— Ao inspector da thesouraria provincial para que remetta uma copia do contrato celebrado com José Augusto de Araujo para a reconstrucção do theatro de Santa Izabel, bem como de outros, que tenham sido feitos, e se forem fazendo nessa thesouraria, em virtude do art. 41 da lei n. 963 de 25 de julho do anno passado.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A José Augusto de Araujo, contratante da reconstrucção do theatro de Santa Izabel a 1ª prestação á que tem direito, na importancia de...... 44:385$165 réis, sendo 36:000$ em apolices e 8:385$165 réis em dinheiro, que se acha em deposito.

A Francisco de Paula Mindello, os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, dos guardas nacionaes destacados em Nazareth.—Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao Dr. chefe de policia declarando para os fins convenientes, que o Exm. presidente da Bahia participou haver expedido ordem para que ao chefe de policia d'alli seja entregue com destino á essa repartição 265$750 réis, importancia dos vencimentos de uma força de guardas nacionaes de Tacaratú, que seguio em deligencia para o termo de Geremoabo, no intuito de auxiliar o respectivo delegado na captura de criminosos, pertencentes aquella provincia.

— Ao consul interino dos Estados-Unidos, dizendo ficar inteirado de haver feito entrega do mesmo consulado ao Sr. Joseph W Stryker, cuja nomeação foi confirmada pelo governo imperial.—Expediram-se as necessarias communicações.

— Ao inspector do arsenal de marinha remettendo para os fins convenientes, os titulos de nomeação de Francisco Gomes de Figueiredo e Manoel Francisco Gomes, aquelle para mandador da officina de carpinteiros desse arsenal, e este de contra-mestre da mesma.

— Ao mesmo transmittindo para os devidos fins copia do aviso do ministerio da marinha de 20 de junho ultimo, acerca do official de fazenda, empregado nas companhias de aprendizes marinheiros e aprendizes artifices.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica declarando não poder realisar-se a nomeação que solicita, de uma pessoa para substituir o amanuense dessa repartição Victoriano José Marinho Palhares, durante o seu empedimento, em vista da terminante disposição do artigo 43 da lei n. 555 de 4 de maio de 1863.

— Ao commandante do corpo de policia autorisando o engajamento do paisano José Felix Paes da Silva, se for idoneo.

— Ao juiz de direito da comarca do Brejo devolvendo os mappas estatisticos que remetteu, excepto o de n. 9 ministrado pelo subdelegado do 1º districto da freguezia de Alagoa de baixo, afim de que os policiaes sejam enviados ao Dr. chefe de policia, e os de n. 17 do juiz de paz do districto de Carapotós e o de n. 9 do subdelegado de Cupity venham, aquelle organisado segundo o respectivo modelo, e este em dous mappas, contendo cada um sómente os crimes do anno, a que se referir.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, para que com a possivel brevidade emitta seu juizo sobre a praticabilidade de uma estrada de ferro de Una a Pimenteiras, ou mais além, expondo as considerações que a respeito julgar convenientes.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, remettendo copia do aviso do ministerio da agricultura de 4 do corrente, e das instrucções, á que elle se refere, afim de que, em cumprimento do citado aviso, ministre todas as informações, que lhe forem pedidas pela commissão de engenheiros, encarregada de proceder á estudos preliminares nos terrenos sobre que deve ser traçado o prolongamento projectado dessa estrada.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes transmittindo por copia o aviso do ministerio da agricultura de 28 de junho findo, e a informação á que elle se refere, do inspector geral das obras publicas da Côrte, sobre o orçamento da pintura e reparos da ponte *Sete de Setembro*, afim de que, em cumprimento do mencionado aviso, reconsidere tal orçamento, e o remetta a presidencia com a possivel brevidade.

— Ao commissario vaccinador provincial para que envie algumas laminas de puz vaccinico, afim de serem remettidas ao Exm. vice-presidente das Alagoas, que as solicita.

— Ao gerente da companhia pernambucana concedendo a permissão que solicitou, para mudar as partidas dos vapores dessa companhia para os dias 5 e 21 de cada mez, em quanto os vapores da nova companhia sahirem do Rio de Janeiro naquelles dias.

Despachos:

Antonio Joaquim da Silva.— Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer.

Balthasar Augusto de Oliveira Costa.— Já estando provida a cadeira a que o supplicante se refere, não tem lugar o seu pedido.

José Augusto de Araujo.— Dirija-se á thesouraria provincial.

Bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco.— Passe portaria concedendo a licença na fórma requerida.

Manoel Nunes de Medeiro.— Sim, não havendo inconveniente.

Manoel Gomes Nepomuceno.— Seja posto em liberdade.

Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques.— Como requer, devendo o supplicante partir impreterivelmente no vapor que hoje segue para o norte.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial communicando haver a presidencia nomeado o Dr. Felippe de Figueirôa Faria para exercer interinamente o lugar de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, durante o empedimento do Dr. Manoel Buarque de Macedo, a quem se concedeu dous mezes de licença sem vencimentos; sendo que o mencionado Dr. Figueirôa já se acha em exercicio desde o dia 9 do corrente.

— Ao juiz municipal do termo de Flores devolvendo de ordem da presidencia, a certidão que acompanhou ao seu officio de 3 do corrente, afim de que venha com o sello devido.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 18 DE JULHO DE 1871.

Ordem do dia n. 565.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição e fins convenientes:

1.º Que em data de 4 do corrente, por conveniencia do serviço publico, foi desligado do segundo batalhão de infantaria, em o qual achava-se servindo na qualidade de addido, o Sr. alferes honorario do exercito Pedro Baptista Carneiro.

2.º Que a 12 se apresentaram neste quartel-general, vindos da côrte no vapor *S. Jacintho*, com o fim de reunirem-se a seus corpos os Srs. capitão Joaquim Pedro do Rego Barros, tenente Liberato Pereira da Costa, alferes Luiz Telles da Cunha Santos, e José Sabino Maciel Monteiro, todos do 2.º batalhão de infantaria; tenente Gelazio Servulo Alves de Araujo, e alferes Januario da Silva Assumpção, ambos do 9.º batalhão da mesma arma.

3.º Que igualmente se apresentou a 13 o Sr. tenente do 2.º batalhão de infantaria Ernesto de Carvalho Andrade, que se achava com licença na provincia de Sergipe; o qual reunio-se ao seu batalhão na mesma data.

4.º Que a 15 nomeou, em virtude de autorisação da presidencia, communicada em officio de 12, tudo d'este mez, o 1.º cirurgião reformado Dr. Francisco Gonçalves de Moraes para fazer interinamente o serviço medico militar da guarnição d'esta cidade, em falta de officiaes do corpo de saúde em effectividade.

5.º finalmente que a 16, em virtude de autorisação da presidencia, communicada em officio de 15, foi mandado incluir como addido ao 9.º batalhão de infantaria, para nelle fazer o serviço que lhe competir, o Sr. capitão honorario do exercito, Manoel do Nascimento Pontes Junior.

O mesmo brigadeiro commandante das armas publica, para conhecimento da guarnição e devido effeito, a tabella da avaliação da etapa e forragem para a tropa de linha e guarda nacional, destacada no semestre de julho a dezembro d'este anno, organisada de conformidade com as cartas de lei de 24 de setembro de 1828 e 24 de novembro de 1830, cuja tabella foi provisoriamente approvada pela presidencia em 13 do corrente mez.

TABELLA.

GENEROS.	Valores dos generos.	Quantidades.	Especies 1.ª	Especies 2.ª
Farinha de mandioca	4,800 alq.	1/40 alq.	120	120
Carne fresca	5,760 @	1 ℔	180	
Dita secca	6,400 @	1/2 ℔		100
Arroz	3,200 @	4/11 ℔	25	
Feijão	7,200 alq.	1/160 alq.		45
Toucinho	15,360 @	2/16 lib.	60	60
Sal		1/16	5	5
Lenha		21/16	40	40
Agua			20	20
			450	390
1.ª Especie				450
2.ª »				390
Termo medio				420
Forragem para o deposito especial de instrucção				
Molhos de capim	200 rs. m.	2 1/2 m.		500 500
Milho	4,000 alq.	1/8 alq.		1000

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de junho de 1871. Conforme.—Servindo de official-maior, Carlos João de Souza Correia.

Approvo provisoriamente. Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de julho de 1871.—Dr. Nascimento Portella. Conforme.—Francisco Lucio de Castro.

(Assignado).—Luiz José Pereira de Carvalho, brigadeiro.

Conforme.— Clemente Francilio Tavares, tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE JULHO DE 1871.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem fundeado no lamarão o vapor inglez *Hypparchus*, da linha de Liverpool para o Rio de Janeiro, arribado para receber carvão. Por elle veio um numero extraordinario da *Correspondencia de Portugal*, de 6 do corrente, que nos foi permittido ler pelo chefe da casa commercial de Saunder Brothers & C., e delle extrahimos as noticias que, sobre SS. MM. II, damos em nossa *Revista Diaria*, bem como as que seguem de diversos paizes da Europa:

« Fizeram-se as eleições em França sem o menor accidente, vencendo em grande maioria o partido republicano moderado, sendo tambem eleitos alguns monarchistas liberaes partidarios de Thiers. Tambem foi eleito o ex-ministro Gambetta.

« O emprestimo excedeu á espectativa geral.

« Eram dous milhares de francos que a França pedia a subscripção publica, e o resultado foi subir ella á mais do dobro.

« Só a cidade de Paris a sua parte subscreveu por 2:500 milhões, os departamentos por 1:000 milhões, as praças estrangeiras por outros 1:000 milhões e Metz por 20 milhões.

« Verificou-se depois de alguns adiamentos a grande revista das tropas em Paris.

« Cem mil homens desfilaram diante do governo e da assembléa nacional no meio de clamorosas acclamações.

« O jornalista Floquet, a irmã de Delescluze e varios outros presos teem sido soltos. Esperava-se uma amnistia em favor de outros contra quem são insignificantes as accusações.

« Dizia-se que a assembléa depois de approvar os diplomas dos novos deputados se adiará por tres mezes.

« O conselho de guerra de Marselha acaba de condemnar á morte o chefe de insurreição Cremieux, parente do membro do governo da defeza nacional.

« Parece que não estão boas as relações entre a Prussia e o Hanover. O imperador Guilherme queria alli fazer a sua entrada triumphal e pomposa mas o conselho municipal negou os meios para a solemnidade official.

« A entrada foi adiada sob pretexto do imperador ter adoecido. Veremos e diremos o que disto resultar.

« Como os leitores sabem, o Hanover foi annexado á Prussia depois da celebre batalha de Sadowa.

« Entre Berlim e S. Petersburgo teem-se ultimamente trocado notas diplomaticas um pouco severas. A opinião publica na Prussia está muito excitada contra a Russia.

« Ha um mez que esta ultima nação tem mandado fazer na Inglaterra grande porção de canhões.

« A Russia está preparadissima para a guerra e parece que a deseja. Se assim for não a deixará de fazer por falta de pretextos.

« Corre o boato de uma abdicação provavel da rainha Victoria em favor do principe de Galles.

« Entrou em Roma Victor Manoel. O papa e a sua côrte conservam-se na margem do rio que atravessa a cidade.

O duque de Edimburgo, irmão mais novo do principe de Galles será nomeado vice-rei da Escocia.

« Concluimos esta resenha com a transcripção dos telegrammas recebidos em Lisbôa desde o nosso ultimo numero. «

Eis os telegrammas:

« Londres, 25.—Em Paris continuam a fazer-se numerosas prisões, e por emquanto o governo recusa alterar o estado de sitio em que se acha a cidade. O *Journal Officiel* de Paris publica as condições do novo emprestimo; o preço da emissão é de 82 fr. e 50 c. com juros desde o dia 1.º de julho. A assignatura foi aberta na terça-feira e o emprestimo foi logo cotado a 1 por cento de premio. Todas as operações se regularam pela taxa fixa de 25,30 por libra esterlina. Estabelece-se tambem em Londres uma agencia financeira franceza, para serviço do emprestimo e pagamento dos coupons. A taxa fixa será tambem de 25,30 por lb.

« Londres 27.—Gambetta chegou a Paris e aceitou ser candidato nas eleições por Paris. No orçamento o governo não tenciona fazer economia na despeza relativa ao ministerio da guerra, porque o governo considera indispensavel um exercito numeroso e forte, não com o pensamento de fazer guerra ao estrangeiro, mas para manter a ordem em França. No orçamento do ministerio da marinha projectam-se economias.

« Londres, 28.—O general Manteuffel foi nomeado commandante em chefe do exercito allemão de occupação em França. Gambetta chegou á Bordéos e fez um discurso, no qual aceita as idéas de Louis Blanc, que foram ennunciadas n'uma carta recente.

« Marselha, 28.—O conselho de guerra condemnou á morte o accusado Cremieux, e Estevão Pelissier á [illegible]. Foram condemnados á prisão maior Duclos, Martin, Nastorey, Breton e Clachual, e á prisão correccional Nori e Blanche.

« Florença, 27.— O senado approvou as medidas de segurança publica, o tratado de commercio com a America, e a unificação da divida pontificia. Levantou-se a sessão aos gritos de *viva o rei, viva a Italia*.

« Paris, 28.— Metz subscreveu 20 milhões para o emprestimo. O conde de Paris desembarcou esta manhã em Calais. »

« Madrid, 29.— O Sr. Pouyer Quartier, ministro da fazenda de França, annunciou hontem na assembléa de Versailles que o emprestimo obteve 4,500 milhões. Paris subscreveu com 2,500 milhões; as provincias com 1,000; Metz com 20.—O conde de Paris desembarcou em Calais.

« Londres, 29.— O feliz exito do emprestimo francez excede todas as esperanças. Na assembléa nacional franceza o Sr. Pouyer Quartier, ministro da fazenda, annunciando o resultado do emprestimo, disse que era vantajoso o estado dos negocios, e que havia de habilitar o governo para cumprir os seus deveres perante a Allemanha, e adiantar a liberdade da patria. Tambem o orador ajuntou que o governo francez não havia de fazer caso das datas fixadas pelo tratado para os pagamentos das prestações da indemnisação de guerra, mas havia de pagar logo que podesse para pôr fora o invasor.

« Londres, 29.— Chamou-se a attenção dos deputados á um proposto caminho pelo valle do rio Euphrates, o qual caminho pouparia 1,000 milhas na distancia, uma semana no tempo e 60,000 libras sterlinas na despeza da transmissão das malas para a India.

« Londres, 30.— Hontem as tropas wurtemburguezas fizeram a sua entrada triumphal em Stuttgard. O imperador da Allemanha deu amnistia geral á todos os habitantes da Alsacia e da Lorena condemnados pelos tribunaes por crimes politicos ou militares.

« Paris, 1º.— O imperador da Allemanha ordenou que os batalhões que estão em França fossem redusidos á 802 homens cada um.

« Madrid, 29.— O duque de Montpensier assistio hoje á sessão das cortes. Comprimentou o presidente, e foi sentar-se no meio dos seus amigos.

« Madrid, 30.—Moret declarou ao congresso que reduzirá o orçamento a 2,400 milhões de reales. Montpensier partio para os Pyrineos.

« Madrid, 3.—Affirma o *Imparcial* que o ministro da fazenda o Sr. Moret negociou a 10 por cento cem milhões de *reales*, destinados ao pagamento dos chupons da divida externa vencida. Augmenta o cholera em Londres.

« Berlim 30.—Foi adiada a viagem de Imperador ao Hanover. Um decreto imperial confirma o Sr. Bismark na propriedade do senhorio do districto de Schwarzenbeck, como prova de reconhecimento pelos seus serviços.

« Londres, julho 1.º — Na camara ingleza dos communs hontem á noute foi lida pela terceira vez e votado o bil da reorganisação do exercito.

« Paris, 5.— Eis o resultado definitivo das eleições em Paris, não contando os votos do exercito:

Wolowski, professor do conservatorio das artes e officios, antigo deputado, 143,700 votos

« Alfredo André, membro da camara de commercio e socio da casa bancaria de Paris Marcuard, André & C., maire ajudante do 9º bairro 130,900.

« Pernolet, fabricante, maire do 13.º bairro 127,800.

« Louvet, antigo presidente do tribunal do commercio 124,700.

« Paulo Morin, fabricante, maire de Nanterre, presidente da commissão dos maires do Sena, 117,900.

« De Pressensé, cura protestante, 116,200.

« Corbon, antigo vice-presidente da assembléa constituinte, 113,200.

« Dietz-Monin, fabricante, juiz do tribunal do commercio, 115,000.

« Gambetta, o antigo ministro da revolução 114,800.

« Denormandie, maire ajudante do 3º bairro, presidente honorario da camara dos procuradores, 113,000.

« De Cissey, general, ministro da guerra, ... 109,200.

« Ploeue, sub-governador do banco de França, 108,200.

« Kestner, fabricante, ex-representante da Allemanha, 107,500.

Krantz, engenheiro em chefe das pontes e calçadas, 107,000.

« Eduardo Laboulaye, professor do collegio de França, membro no instituto, 106,200.

« Leão Lefèbevre, antigo deputado de Colmar, 104,300.

« Laurent Pichat, escriptor publico, 99,000.

« Sébert, presidente da camara dos notarios, 96,400,

« Emilio Brelay, 95,300.

« Drouin, presidente do tribunal do commercio, 94,200.

Bonvalet, 93,900.

« Fernando Moreau, syndico dos agentes de cambio, 92,000.

« Pierrard, director do caminho de ferro de oeste, 91,100.

« Conde de Flavigny, 88,100.

« D'Haussonville, 88,000.

« Leberquier, advogado, membro do conselho da ordem, 87,400.

« Agricola Perdignier, antigo representante, 81,500.

« Freppel, bispo de Angers, antigo professor da Sorbonna, 81,000.»

« Acabou a crise ministerial de Hespanha, pelo pedido de demissão do ministerio.

« O rei declarou que não aceitava esta demissão por ser inconstitucional.

« O gabinete tinha tido sempre maioria na camara não era portanto caso de recorrer a prerogativa real.

« O ministerio reunio em conferencia as duas camaras, e então decidio-se que o apoiariam e continuasse.

« O povo de Madrid approvou muito a firmeza do rei.

« O congresso norte americano votou por grande maioria uma proposta, que se resume nestas palavras:

« O congresso declara fóra da lei a sociedade Internacional e todas as sociedades secretas agora existentes. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acharam-se presentes os Srs. Vieira de Araujo, Rufino de Almeida, Goes Cavalcanti, Ratis e Silva, Cunha Cavalcanti, Tolentino de Carvalho, Pinto Junior, Ernesto Vieira, Augusto Costa, Antonio Paulino, J. de Mello Rego, Cunha Figueirêdo, Pedro Affonso, G. de Drummond, Oliveira Fonceca, H. Mamede, Paes Barreto, Firmino de Novaes, Aguiar, Gusmão Lobo, Barros Rego, Eduardo de Oliveira, Felippe de Figueirôa, Teixeira de Sá, Barros Wanderley, Corrêa de Araujo, Oliveira Andrade, Pernambuco Filho, Hollanda Cavalcanti e Ignacio Joaquim.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario do governo, communicando que o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, a uma hora da tarde receberá a commissão que tem de apresentar a sancção os actos da assembléa. — Inteirada.

Do mesmo, transmittindo por cópia a informação ministrada pelo Exm. vigario capitular, com referencia a petição do Rvd. vigario da freguezia da Varzea João Baptista da Silva.—A' quem fez a requisição.

Do mesmo, remettendo 40 exemplares da falla recitada pelo Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, na abertura da assembléa.—A' distribuir.

Do mesmo, transmittindo por cópias o officio do inspector da thesouraria provincial, em que declara não poder ser effectuado o pagamento da 3.ª prestação da obra da ponte sobre a rua Bella no Rio Formoso, por falta de credito.—A' commissão de orçamento provincial.

Projectos:

São julgados objecto de deliberação os seguintes:

« A assembléa legislativa provincial, resolve:

« Art. 1.º Fica transferida para a igreja de N. S. do Amparo de Lagôa dos Gatos a séde da freguezia de Panellas.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario. Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 17 de maio de 1871.—*Cunha Figueirêdo.—Firmino de Novaes.—Cunha Cavalcanti.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Artigo unico. Fica a camara municipal de Pão d'Alho autorisada a conceder a Francisco das Chagas Pereira Canejo, o abate da quarta parte do preço porque affectuou, no ultimo triennio, a arrematação dos impostos de aferição e da taxa de licença para os mascates. Sala das commissões, 19 de maio de 1871.—*Antonio Paulino.—Pinto Junior.* »

ORDEM DO DIA.

2ª discussão das emendas offerecidas em 3ª ao projecto n. 97 deste anno, mandando admittir no gymnasio á diversos menores como alumnos gratuitos.—São approvadas.

2ª discussão da emenda offerecida em 3ª ao projecto n. 110 deste anno, determinando que metade da quôta votada annualmente para amancipação de escravos, tenha applicação a sustentação de um asylo de libertadas.—E' approvada a emenda.

3ª discussão do projecto n. 11 deste anno, creando diversas cadeiras de instrucção elementar.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Uma cadeira de instrucção elementar para o sexo mascolino, nocturna, na freguezia de N. S. da Graça da Capunga. — *Figueirôa. — Ratis e Silva.* »

« Fica creada uma cadeira para o sexo mascolino em Gurjaú de cima, freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, ficando o proprietario do lugar obrigado a fornecer casa gratuitamente para funccionar a aula.—*Gusmão Lobo.—Teixeira de Sá.—J. de Mello Rego.—Antonio Paulino.* »

« Offerecemos como emenda o projecto n. 87.—*Vieira de Mello.—J. Vieira.* »

« Mais uma cadeira para o lugar Ipotinga da freguezia da Varzea e outra para a Lagôa de Emigdio em Papacaça, ambas do sexo mascolino.—*Cunha Cavalcanti.—E. A. de Oliveira.* »

« Fica creada uma escola nocturna em Santo Amaro das Salinas desta cidade.—*Antonio Paulino.* »

Encerrada a discussão, são as emendas approvadas, e ficam dependentes da nova votação, na fórma do regimento.

2ª discussão do projecto n. 118 desta anno, autorisando a encorporação de uma companhia de pesca, salga e secca de peixe.

Vai á mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Accrescente-se ao § 3º: Por accordo entre o contratante e o presidente da provincia, ouvida a camara municipal.—*Gusmão Lobo.* »

Encerrada a discussão, é o projecto approvado com a emenda, e dispensado o intersticio á requerimento do Sr. F. de Figueirôa.

3ª discussão do projecto n. 63 deste anno, mandando contar na aposentadoria do bedel do gymnasio Hermenegildo Marcelino de Miranda, o tempo em que esteve fóra do exercicio, por ter sido demittido.

Vai á mesa e é apoiado o seguinte artigo additivo:

« Conte-se tambem para aposentadoria o tempo que servio o barbeiro da Santa Casa de Misericordia, na extincta intendencia da marinha.—*Oliveira Andrade.* »

Encerrada a discussão, é o projecto approvado com o artigo additivo.

3ª discussão do projecto n. 40 deste anno, supprimindo um dos officios de tabellião ao termo de Goyanna ultimamente vago pela morte do serventuario.—E' approvado.

2ª discussão do projecto numero, creando mais um lugar de escrivão de orphãos no termo do Bonito.

O SR. RATIS E SILVA oppõe-se ao projecto.

Encerrada a discussão, é o projecto regeitado.

Verificando-se não haver numero, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

VIAGEM DE SS. MM. II.—Os augustos imperantes do Brasil chegaram a Londres a 30 de junho e hospedaram-se no Claridge's—hotel.

Pouco se demoraram SS. MM. em Madrid, visitando nesse tempo S. M. o Imperador o palacio das côrtes, examinando minuciosamente os salões, quadros, bustos, archivos, etc.; bem como foi ver a academia de S. Francisco, o museu das pinturas e diversos edificios.

« S. M., diz um jornal de Madrid, mostrou ter grande conhecimento da historia da litteratura da Hespanha e até da physionomia de certos homens illustres, taes como Mendizabal, Martinez de la Rosa, etc.

« Desejou ver as assignaturas de Prim, Rivera, Olozaga, Castellar e outros aceitando alguns livros que lhe foram offerecidos.

« Fallando da constituição que rege actualmente a Hespanha, disse S. M. o Imperador que ella ainda era mais liberal que a do Brasil. »

Em a sua passagem pela França, S. M. o Imperador esteve com o Sr. Thiers em Versailles, por poucos momentos.

SS. MM. II. não se demoraram em França nenhum tempo.

S. M. o Imperador teve o prazer de abraçar as suas augustas irmãs e cunhado, os duques de Alençon e Nemours.

Em nenhuma parte tem querido SS. MM. II. receber honras officiaes; mostrando-se sempre mui agradecidos ás que se lhes fazem e dispensam-as.

THESOURARIA DE FAZENDA E ALFANDEGA.—Por portarias da presidencia da provincia, de 18 do corrente, em vista do resultado do concurso a que responderam e da disposição do art. 1º do decreto n. 4644 de 24 de dezembro de 1870, foram nomeados praticantes: da thesouraria de fazenda, Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães; e da alfandega, José Evangelista da Silva e Manoel Venancio Alves da Fonceca.

PROFESSOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi dispensado do exercicio o professor publico interino da cadeira da villa de Floresta, Angelo Francisco da Costa, visto não ter elle um só alumno em frequencia na dita cadeira.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia de 18 do corrente:

Foram privados dos postos, por não terem solicitado as respectivas patentes, o tenente e o alferes da 5ª companhia do 31º batalhão de infantaria do municipio de Buique, Salustiano Cavalcante de Albuquerque Araçá, e Manoel da Silva Souto.

Foram nomeados:

Para o 2º batalhão de infantaria do municipio do Recife—tenente quartel-mestre o alferes Custodio Moreira Dias, alferes secretario o guarda João Soares da Fonceca Velloso, alferes da 1ª companhia o guarda Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira, tenente da 2ª companhia o alferes Anacleto Publio de Moraes Carvalho, alferes da 4ª companhia o guarda José Francisco da Costa, capitão da 5ª companhia o tenente Hemeterio Maciel da Silva, tenente da 6ª companhia o alferes Rufino Luiz do Rego Braga, capitão da 7ª companhia o tenente José Alfredo de Carvalho.

Para o 31º batalhão de infantaria do municipio de Buique—alferes da 3ª companhia o guarda Joaquim José de Oliveira Nunes, tenente da 5ª o alferes Benigno Rodrigues L. de Albuquerque, e alferes o guarda Laurenio Gonçalves de Azevedo, alferes da 7ª companhia o sargento José Antonio dos Santos.

OBRAS PUBLICAS.—Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado ajudante pagador da repartição das obras publicas Vicente Ferreira da Costa Miranda.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Por portarias da presidencia da provincia de 17 do corrente:

Foi removido o professor publico Lourenço de Menezes Cisneiro Bandeira de Mello, da cadeira de S. José de Ingazeira para a de Porto de Galinhas, creada pela lei n. 907 de 6 de julho do anno passado.

Foram nomeados interinamente para reger as cadeiras: de Olho d'Agua dos Brêlos, do sexo mascolino, Juvenal Nunes da Silva; e segunda da freguezia de S. José do Recife, do sexo feminino, Maria Florentina de Góes Cavalcante.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Hontem reunio-se este instituto sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares e com assistencia dos Srs. Drs. Soares Brandão, Ayres Gama, Affonso de Albuquerque, Jacintho de Sampaio Fonceca de Albuquerque e os Srs. padre Lino do Monte Carmello, coronel Leal e major Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

Não se achando presente o Sr. secretario perpetuo, o Sr. 2º secretario o substitue e menciona o seguinte expediente:

Um officio da camara municipal do Recife, solicitando cópia do parecer da commissão do *Instituto* incumbida de interpor seu parecer sobre a conservação do nome de João de Barros na estrada assim denominada.—O Sr. 2º secretario declara que já foi satisfeita.

Outro do Sr. secretario perpetuo, communicando que por continuar doente deixava de comparecer á presente sessão.—Inteirado.

Outro do Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado, offertando ao instituto um exemplar de sua obra—*A Parahyba e o Atlas do Dr. Candido Mendes.*—Inteirado, sendo a offerta recebida com especial agrado.

Outro da sociedade Dous de Julho, convidando o *Instituto* a se fazer representar em sua festa anniversaria.

Por não ter se reunido o *Instituto* deixou de comparecer á aquella festa uma commissão de seu seio.

O mesmo Sr. 2º secretario dá conta das seguintes offertas: Varios ns. do *Diario de Pernambuco* pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns ns. da *Opinião Liberal de Alagoas, Santa Cruz, Sete de Setembro da mesma provincia, Americano, Assuense e Mercantil de Goyanna*, pelas respectivas redacções; um exemplar impresso contendo os nomes dos deputados e supplentes á assembléa provincial de Alagoas desde sua instal-

tação a é o presente anno, pelo Sr. Dr. Olympio Euzebio de Arrochellas Galvão e pelo mesmo offertado.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

O Sr. major Salvador Henrique fundamenta e manda á mesa uma proposta consignando a idéa do instituto individual e collectivamente intervir nos festejos publicos no dia 27 de janeiro de cada anno.

O Sr. presidente nomea uma commissão composta dos Srs. Drs. Sampaio, Affonso de Albuquerque e Ayres Gama para dar parecer sobre a mencionada proposta.

O mesmo Sr. major Salvador Henrique, obtendo a palavra, procede á leitura de uma memoria sobre o antigo vinculo da capella de Paratibe, o rio daquelle nome e a povoação que alli existio.

Finda a leitura, o Sr. presidente dirije-lhe algumas palavras de louvor e animação, depois do que é cumprimentado pelos socios presentes.

PRONUNCIA—Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados foi pronunciado, como incursos nas penas do art. 269 do codigo criminal, João Baptista do Nascimento.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Reunio-se hontem esta sociedade, sob a presidencia do Sr. Bandeira, tomando assento os Srs. F. Codeceira, A. Meira e Feliciano Prazeres.

Entrando-se na ordem do dia, o Sr. Bellorophonte expoz as suas idéas sobre a these em discussão —Se o philosophismo póde fazer parte do direito ecclesiastico,—oppondo-se á doutrina do Sr. B. Guimarães que sustentava a negativa. Em seguida o Sr S. Garcia leu o seu parecer sobre a seguinte questão:—*Segundo os fins da pena a sociedade póde impôr ao culpado a pena de morte sem transgredir a lei natural?*

Procedeu-se depois á eleição para a directoria, que ficou assim organisada:

Presidente—José Bandeira de Mello
Vice-presidente—F. Gouvêa Canha Barreto e Miguel Carneiro Leão.
Secretarios—Bellerophonte C. de Castro Chaves e Frederico A. Borges.
Orador—J. de Albuquerque Barros Guimarães.
Thesoureiro—Luiz Frederico Codeceira.

COMPANHIA SANTA THEREZA—Os accionistas desta empreza são convidados a realisar a 7ª prestação do capital subscripto, na razão de dez por cento.

TRILHOS URBANOS PARA OLINDA.—Deve realisar-se hoje a assembléa geral dos accionistas desta companhia, na estação Santa Isabel, á rua da Aurora, afim de discutir se o projecto de reforma dos estatutos respectivos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Seguem hoje os vapores desta companhia *Pirapama* para a Granja e escallas, e *Mandahú* para Aracajú e escallas, tirando ambos malas no correio ás 3 horas da tarde.

BAILES MASCARADOS.—Haverá nos dias 29 e 30 do corrente, vespera e dia de Sant'Anna, no theatro Santo Antonio, á rua de João do Rego.

HONROSO.—Os officiaes do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife, em signal de estima e consideração que tributam ao seu digno commandante o Sr. tenente-coronel Decio de Aquino Fonceca, offereceram-lhe a venera de official da imperial ordem da Rosa, com que foi aggraciado o mesmo tenente coronel.

A venera é de ouro, de trabalho primoroso, tendo gravado no reverso a seguinte inscripção:—*Os officiaes do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional do municipio do Recife, offerecem ao Sr. tenente coronel e commandante Decio de Aquino Fonceca em 1º de junho de 1871.*—A data que se vê é a em que chegou a noticia da nomeação.

O Sr. tenente-coronel Decio deve orguilhar-se de servir em um corpo em que é estimado por seus dignos officiaes e praças. E, de feito, elle sabe conquistar as sympathias de seus commandados, pelas maneiras com que os trata, e de que são merecedores, não só por suas qualidades, como pelo bem que sabem cumprir as suas ordens.

OLINDA—Este vapor da linha de Liverpool sahio de Lisbôa para o nosso porto a 3 do corrente, devendo aqui chegar hoje ou amanhãa.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a (201.ª) á beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que corre no dia 28 do corrente.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A' sentidissima morte de D. Maria José Amalia de Miranda, por uma de suas antigas discipulas e amiga intima.

As grandes dores são sem voz porque as grandes dores petrificam: Niobe, a dor suprema ficou de pedra.

A lagrima, o gemido, o suspiro não bastam á profunda agonia que me ennoitecea o espirito com as sombras do occaso daquella vida!

Houve no mundo uma mulher chamada Maria José Amalia de Miranda. Nascera predestinada para a pureza e para o martyrio, as duas mais bellas condições da gloria na terra, e da graça no céo. Qual poderia ser a sua melhor missão no mundo? Aquella que se dedicou desde o alvorecer de sua abençoada mocidade. Dotada de rara intelligencia e de rara dedicação ao estudo, depois de enriquecer seu elevado espirito do mais são e util saber, fez-se guiadora da infancia, e durante o espaço de trinta e quatro annos, foi a virgem mãe carinhosa de innumeras crianças que á sombra de seu candido regaço aprenderam alem do que é vulgar, o que é essencial á alma da mulher, aprenderam como se deve olhar para o céo atravez dessa nuvem carregada de perigos, denominada—o mundo. Foi D. Maria José no mundo não uma mulher, mas sim—a mulher.

Ao cabo de uma dolorosa peregrinação de setenta annos expirou em 16 do corrente mez.

Não ha contar o como lhe foi na terra para sua alma de anjo exilado do céu aquella proscripção de setenta annos, que se lhe escoaram angustiosos e tristes por entre os sonhos puros de seu casto existir como os grãos de areia negra em ampulheta de chrystal.

Acercada sempre dos seus, para quem D Maria José era a imagem viva da providencia; repartindo sua pobreza com a pobresa alheia, e tornando-as assim mais supportaveis na convivencia grata da amisade misericordiosa; o seu passamento veio escurecer a nesga de céu azul que o olhar bemaventurado daquella augusta infeliz illuminava por cima da cabeça d'aquelles desaventurados! O seu desapparecimento importa a ausencia de tudo para os desditosos que por fim já só reconheciam e amavam a Deus na pessoa della.

Ha creaturas as quaes pode-se dizer, representam a divindade, tão cheias de cousas do céo são ellas.

Vós, que como eu, crianças, bebestes comigo a doçura daquella voz, os balsamos daquella sombria e cheirosa arvore do bem, e que hoje como eu tambem, já mães de familias ás vossas filhas transmittis, como eu ás minhas, as sabias licções que recebemos todas daquelle portentoso espirito que refugio ao ceu; vós, digo eu, que tanto deveis a memoria de D. Maria José, não permittireis que seus infelizes irmãos velhos e doentes de todo desarrimados á falta della expirem á mingoa no mais cruel abandono. Não; unamo-nos á porta desse lar que a morte acaba de invadir e desse lar, e, se não podermos espancar as trevas da tristeza e as lagrimas da saude que o enchem, não consintamos ao menos que a miseria faça d'alli mais um inferno de desespero.

Será deste modo que melhor venararemos a memoria da nossa grande mestra, que foi indirectamente a mestra de nossas filhas.

As nossas lagrimas, as nossas saudades dolorosas por D. Maria José convertam-se em balsamo e conforto de Maria de Nazareth Augusta de Miranda e Honorato Augusto de Miranda seus presadissimos irmãos.

Em nome de Deus o supplicamos.

Até agora, candido espirito que tornaste do seio de Deus, o nosso adeus derradeiro.

Maria José Amalia de Miranda, teu corpo desceu a terra coroado de todas as branceuras santas, as cans, as rosas da virgindade e as lagrimas da resignação; tua alma, pois terá entrado no paraizo cingida de todos os esplendores—de bençãos e de estrellas.

A minha eterna dor será a minha eterna prece por aquelles que deixastes na terra.

Adeus mestra.

Breve resposta ao Liberal.

Lemos no *Liberal* de hontem, em artigo editorial, uma censura á S. Exc. o Sr. Dr. Manoel Portella por haver este feito innovações no contrato primitivo da via ferrea do Limoeiro, da qual, como se sabe, é emprezario o honrado negociante desta praça o Exm. Barão da Soledade. A unica razão, em que se funda o orgão opposicionista, para aquella censura ao Exm. vice-presidente Dr. Manoel Portella, foi o facto deste *ser parente* do emprezario; por quanto segundo confessa o *Liberal*, todas as modificações feitas ao contrato podiam ter sido muito justas e razoaveis, e por isso não ousava, sob este ponto de vista, criticar o digno administrador da provincia.

Destas palavras do *Liberal* se conclue o seguinte: «o vice-presidente Dr. Manoel Portella só merece censura, quanto ao contrato da via ferrea do Limoeiro, por ter contratado com um parente as modificações aquelle contrato, porque, se S. Exc. tivesse contratado com outrem, que não fosse seu parente, não seria censurado.»

Já vê, portanto, o publico que o *Liberal* collocou a questão no terreno pessoal, isto é, em vez do vice-presidente o Exm. Sr. Dr. Manoel Portella ter contratado com o Barão da Soledade, devia tel-lo feito com Fulano, Sicrano ou Martinho, porque aquelle tem *um peccado nefando* para a gente do *Liberal* e é ser parente, embora *affim*, do Exm. vice-presidente. Ora já se vio maior disparate! Nos não acreditariamos, se não lessemos no *Liberal* tão extranha doutrina, qual a de condemnar um contrato feito pelo honrado administrador da provincia só pelo facto de ser *parente de uma das partes contratantes*, embora nada tenha a dizer se contra as condições ou clausulas do contrato sob o ponto de vista dos interesses publicos.

Emquanto o *Liberal* não mostrar, que S. Exc. sacrificou nas innovações do contrato do Limoeiro os interesses legitimos da provincia ao parentesco, a sua critica ao brioso administrador da provincia não passará de uma banalidade digna do mais solemne desprezo.

Não ha quem não saiba que o contrato da via ferrea do Limoeiro foi celebrado pelo Sr. desembargador Assis Rocha, e que ultimamente, por uma lei da assembléa provincial, foi o vice-presidente autorisado a fazer as modificações ou alterações, que entendesse convenientes, a bem daquella importante empreza. O honrado vice presidente da provincia, em virtude dessa lei sanccionada por seu antecessor, não fez mais do que fazer as alterações ao contrato de accordo com o emprezario, e tendo sómente em vista os interesses da provincia. Essas modificações foram justas e razoaveis, concorda o *Liberal*, e nem o contrario podia dizer;—para que pois accusar o administrador da provincia sem um motivo justo, e só porque é parente affim da parte contratante?

Nem o Exm. Sr. Dr. Manoel Portella, e nem o honrado negociante desta praça o Sr. barão da Soledade seriam capazes de sacrificar ao parentesco os interesses publicos da provincia: felizmente o barão da Soledade é bem conhecido entre nós pela sua proverbial probidade, criterio e bom senso, e seria incapaz de abusar de suas relações de parentesco para obter do digno administrador concessões menos justas; e nem este, felizmente bastante conhecido nesta provincia pelo seu espirito de rectidão e probidade por sua vez tambem cederia áquelle emprezario cousa alguma em detrimento da provincia confiada á sua administração.

Agora quanto ao que diz o *Liberal* ácerca das nomeações dos parentes de S. Exc. para os cargos publicos, temos a responder-lhe o seguinte: O Exm. Sr. Dr. Manoel Portella ainda não nomeou *um só parente seu* para cargo algum publico, excepto o Sr. Joaquim Pires da Silva, que ja estando provido interinamente, ha muitos mezes, em um lugar no consulado provincial, aconteceu que por morte do serventuario effectivo, achando se então S. Exc. na administração, passou-o de interino que era para effectivo; seria uma revoltante injustiça, se o contrario tivesse praticado.

Onde estão as nomeações dos parentes de S. Exc. por elle feitas para os cargos publicos? Não ha um só; e quando o fizesse, S. Exc. não podia ser censurado, logo que o nomeado tivesse a capacidade e moralidade precisas para bem desempenhar o cargo para o qual fosse nomeado. Demais, não ha lei que vede o administrador de nomear os seus parentes para os cargos publicos, uma vez que estes tenham as habilitações precisas; e nem contratar com elles, sobretudo parentes por affinidade, como acontece ao honrado Barão da Soledade.

S. Exc. o Sr. Dr. Manoel Portella, é talvez o unico que não tenha empregado os seus parentes, quando nós sabemos que o contrario praticaram aquelles mesmos que hoje o censuram.

Quando dominou a *liga*, nomearam ou não os presidentes os seus parentes para os cargos publicos? Nós podiamos prova-lo citando os nomes dos nomeados, e então o publico veria que não só nomearam, como contratavam com elles, sendo que alguns contratos então feitos foram posteriormente annullados por lesivos aos interesses da provincia; tal a cegueira dos presidentes que os celebraram só em attenção aos parentes dos *chefes*. Portanto não aceitamos a doutrina do *Liberal*, quando pretende erigir em principio—, o ostracismo dos parentes de S. Exc.: estes são cidadãos brasileiros, como outros quaesquer, e teem direito aos cargos publicos, uma vez que tenham para isso as necessarias habilitações. Não aceitamos tambem como verdadeira a doutrina de que os presidentes da provincia não pódem contratar com os seus parentes:—ponho embargos e haja vista muitos feitos no tempo da *liga*, em que *o parentesco nada valia.*

Desculpe-nos o *Liberal* o ter nos contradictado, e aqui pomos ponto final, excepto se continuar no systema de hostilisar o mesmo Exm. presidente só por ser adversario, mas não por seus actos, fazendo assim uma opposição systematica ao digno e brioso administrador da provincia, o Exm. Sr. Dr. Manoel Portella.

Recife, 20 de julho de 1871.

Omega.

N. 411.—ESTOMAGO DEBILITADO, OPPRESSÃO DEPOIS DA COMIDA ETC.—A indigestão toma innumeraveis formas. As vezes o estomago torna-se tão sensitivo, que rejeita até mesmo as comidas as mais simples, e outras vezes a digestão é tão penivel, que o doente teme satisfazer o appetite. E' justamente em casos similhantes, que as qualidades tonicas das pilulas assucaradas de Bristol, mais claramente se manifestam. A senhora Margaret McElroy, de Troy, Nova-York, assevera, que durante 3 annos, ella não podia digerir comida alguma solida—não comendo mais nada do que geléas, arroz, mingaos, etc.—e isto mesmo causava-lhe tanto vexame que ella se vio obrigada á reduzir a quantidade á um par de onças tres vezes ao dia. Ella achava-se n'um estado terrivel de magresa, e para servir-me das suas proprias expressões, já bem pouco se lhe dava o viver.—Depois de ter experimentado mais de vinte modos de tratamento, ella finalmente principiou a tomar as pilulas assucaradas de Bristol, e os seus resultados são por ella mesma narrados da maneira seguinte: é com o maior regosijo de gratidão que lhes participo que me acho boa. Como perfeitamente bem, durmo descançada, tornei á engordar e não sinto as menores dores. Tudo isto devo as pilulas assucaradas de Bristol, e por isso com o maior gosto do mundo as recommendo a todos que padecem d'um estomago fraco e debilitado. Ellas são da maior efficacia. Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas. O seu excellente acondicionamento torna a sua conservação fixe em todos os climas.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C,
Rua da Senzala-nova n. 40.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE JULHO DE 1871.
ás 3 1/2 horas da tarde.

Algodão levante—639 rs. por kilo (hontem).
Algodão do Rio Grande do Norte—626 rs. por kilo posto a bordo a frete de 11/16 d. e 5 0/0 (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 1/2 d. por 1$000.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19	400:264$031
Idem do dia 20	12:751$472
	413:015$503

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	—	
» »	com generos	84	84
Volumes sahidos	com fazendas	94	
» »	com generos	438	532

Descarregam hoje 21 de julho.
Brigue inglez—*Wydeffe*—carvão.
Barca portugueza—*Social*—varios generos.
Brigue inglez—*Bemvindo*—varios generos.
Barca ingleza—*Henrietha*—varios generos.
Barca franceza—*Margarita*—idem.
Barca ingleza—*Silere Stream*—mercadorias.

Despachos de exportação no dia 19 de julho.

Para os portos do exterior

— Na sumaca hespanhola *Guadalupe*, para o Rio da Prata, carregaram: Balthar Oliveira & C. 300 barricas com 35,119 kilos de assucar branco.

— Na escuna norte-allemão *Catherine*, para Hamburgo, carregaram: Robert Licthebone 127 couros seccos salgados com 1,524 kilos.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Pirapama*, para o Ceará, carregaram: Joaquim José Gonçalves Beltrão 10 barricas com 610 kilos de assucar refinado. Para Massoró: Carvalho & Pereira 12 frasqueiras com 101 litros de genebra e 2 ancoras com 73 litros de aguardente. Para Acaracú, Miguel Azevedo 1 barril com 96 litros de alcool.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19	32:303$032
Idem do dia 20	2:340$040
	34:643$072

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19	128:301$075
Idem do dia 20	790$150
	129:091$225

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Rio Grande do Sul—20 dias, patacho nacional *Bemfica*, de 217 toneladas, capitão Manoel Vieira das Neves, equipagem 9, carga 9:750 arrobas de carne, á Baltar Oliveira & C.

Liverpool por Lisboa—19 dias, sendo do ultimo porto 12, vapor inglez *Hypparchus*, de 1251 toneladas, commandante Harkewall, equipagem 45, carga differentes generos; a Sawnders Brothers & C. Veio receber carvão, e seguio para os portos do sul.

Navio sahido no mesmo dia.

Pará—Patacho norte-allemão *Mathilde*, capitão F. Ammermam, carga polvora, assucar e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia tres de agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, o sobrado de 2 andares, sotéa, sobre sotão dentro, sito a rua do Livramento n. 6, sendo em cada andar e sotéa sala adiante e atraz, 6 quartos cosinha fóra, pequeno quintal murado, encanamento para gaz, agua e despejo, avaliado por 60:000$, o qual vai a praça por execução de José Fernandes Gomes contra João Evangelista de Sá, e na falta de lançadores que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 dias do mez de julho de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente, de 10 do corrente, manda fazer publico, que a mesma thesouraria vende 300 apolices da divida provincial do valor de 100$ cada uma, vencendo os juros de 8 0/0 ao anno, pagos por semestres na 2ª quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser regatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida, e tantas quantas permittirem os creditos notados annualmente, precedendo annuncios.

Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste.

E para constar se mandou publicar o presente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de julho de 1871.

O official-maior,
A. Ferreira da Annunciação.

2ª. secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 17 de julho de 1871.

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, o edital abaixo transcripto do juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, pondo em concurso a serventia vitalicia dos officios de partidor e destribuidor, e o de depositario geral do dito termo. Os pretendentes devem apresentar as suas petições instruidas devidamente no praso da lei.— O secretario Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

O doutor Alfredo Affonso Ferreira, juiz municipal e de orphãos deste termo da Escada, comarca de Santo Antão desta provincia de Pernambuco por S. M. Imperial etc. etc.

Faço saber pelo presente, a quem interessar possa, que se acham em concurso neste termo dous officios de justiça, sendo um officio de partidor e destribuidor, e outro de depositario geral; o primeiro criado pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, vago em virtude de ter sido cassada a nomeação a Thomaz Rodrigues Pereira, por não ter tirado o titulo no praso legal; o segundo, criado pela lei n. 529 de 6 de julho de 1862, e que nunca foi provido: os pretendentes devem no praso de sessenta dias, a contar desta data, habilitarem-se na fórma da lei, afim de que taes lugares sejam providos, como determina o decreto de 5 de janeiro de 1871.

E para que chegue a noticia á todos, mandei passar o presente, e afixar no lugar mais publico desta villa. Dado e passado nesta villa da Escada, comarca de Santo Antão aos 4 dias do mez de julho de 1871.— Eu João Damaceno e Silva, escrivão o escrevi—*Alfredo Affonso Ferreira.*— Ao sello trezentos réis, valha sem sello ex-causa.— *Affonso Ferreira.*

Está conforme com o original, que neste data foi afixado, dou fé.— Eu João Damasceno e Silva, escrivão o escrevi.

— O inspector da alfandega faz publico, que existindo na mesma os volumes abaixo declarados no caso de serem arrematados para consumo, de conformidade com o disposto nos cap. 6º art. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860 e art. 18 do decreto n. 3217 de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de trinta dias, sob pena, de findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Trapiche Angelo.

Vinte barris de decimo da marca G S, contendo vinho, vindo no navio portuguez *Seixas I*, e recolhidos em 13 de janeiro do corrente anno e pertencentes a Soares Primos.

Alfandega de Pernambuco, 11 de janeiro de 1871.

O inspector,
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O inspector da alfandega faz publico que existindo na mesma os volumes abaixo declarados no caso de serem arrematados para consumo de conformidade com o disposto no cap. 6º art. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860 e art. 18 do decreto n. 3217 de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de trinta dias, sob pena de findo elle, serem vendidos por sua conta sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda, e declara aos interessados, nos termos do art. 209 § 4º do citado regulamento, que os ditos volumes foram embargados pelo juizo do Commercio.

Armazem n. 6.

Marca T. L.—Doze caixas, contendo machinas, vindas de New York, no brigue americano *Brisque*, entrados para o armazem em 5 de agosto de 1870, consignado a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 18 de julho de 1871

O inspector,
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Commando superior.

Não podendo ter lugar a reunião do conselho de revista da guarda nacional deste municipio na terceira dominga do presente mez, como determina o art. 25 do regulamento n. 1130 de 12 de março de 1853, manda o Illm. Sr. coronel commandante superior fazer publico que, com approvação do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, fôra transferida para o dia 23 do corrente.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 18 de julho de 1871

Salvador Henrique de Albuquerque,
Major secretario interino.

DECLARACOES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife tendo de fazer as obras de que precisam os predios n. 37 da rua da Moeda e 2 e 13 da rua dos Burgos, pertencentes aos estabelecimentos de caridade, contrata taes obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las mediante certas condições, para o que deverão os pretendentes dirigir suas propostas á mesma junta afim de serem apreciadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa do Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 do mez de julho pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 4	146$000
Rua do Duque de Caxias.	
Loja do sobrado n. 77	600$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 63	205$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 32	132$000
Rua do Calabouço.	
Idem n. 18	320$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26	302$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 73	211$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 2 andares n.º 1	400$000
Rua do Bom Fim em Olinda.	
Casa terrea n.º 11	96$000
Idem n. 12	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Becco das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 26	367$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 14	1:200$000
Rua da Sanzala velha.	
Idem n. 1. 6	208$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n.º 101	205$000
Idem n. 110	205$000
Idem n. 104	201$000
Idem n. 99	360$000
Rua larga do Rosario	
Loja do sobrado n. 24	1:807$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de junho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida aos inquilinos dos predios abaixo mencionados, para que venham no praso de 15 dias renovar os seus arrendamentos, porque conforme resolução da Illma. junta serão despejados aquelles que o não fizerem.

Rua do Calabouço n. 18, Antonio Pedro de Souza Soares.
Rua do Amorim n. 26, José Ricardo da Costa.
Rua da Gloria n. 61, Bemjamim Virães Dutra.
Becco do Abreu n. 1, Manoel Alves de Oliveira.
Becco das Boias n. 16, Manoel Ferreira da Costa.
Rua da Senzala Velha n. 16, Florindo José Duarte.
Rua do Pilar n. 101, João Antonio Baptista.
Rua do Pilar n. 99, Alfredo Alves da Silva Freire.
Rua do Pilar n. 104, Antonio Soares de Pinho
Rua do Pilar n. 110, José dos Santos Villaça.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 22 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, promove a compra sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes:

20 arrobas de estopa de algodão para limpar machinas, 2 resmas de papel hollanda, 4 foles com 60 pollegadas de comprimento e 36 de largo, 400 canetas, 200 pães de obreia, 100 pares de chinellos, 50 curvas de sicupira para escaleres, 10 baldiadeiras de folha, 50 descanços de metal, 20 funiz de folha, 12 fechaduras de metal para camarote, 100 lapis de cores, 200 lapis pretos, 6 jogos de medidas de folha, 4 libras de obreia franceza redonda, 40 resmas de papel almaço pautado, 400 folhas de lixa de vidro em papel, 40 resmas de papel almaço branco liso, 20 fechaduras para gaveta, 50 cadernos de papel borrador, 4 baldes de madeira para carregar agua, 2 tinas de baldeação, 24 barras de ferro marca T de 1 3/4 de pollegada, 10 duzias de brochas sortidas para pintura, 4 duzias de brochas sortidas para caiar, 164 cantoneiras de 2 1/2 pollegadas e 16 pés de comprimento, mais ou menos, 66 cantoneiras de 2 pollegadas e os mesmos pés de comprimento, 24 libras de cera branca em pão, 25 varões de ferro inglez de 1 pollegada e 3/8 de grossura, 20 pãos de ginipapo de 10 a 12 palmos de comprimento, 100 liames de sicupira de 10 a 14 palmos de comprimento, 20 milheiros de pregos ripares, 120 arrobas de oleo de linhaça, 30 duzias de ripas de emberiba, 150 tijolos inglezes, 200 telhas galvanisadas sendo de dimensões 7-3, 40 arrobas de almagre, 30 varões de aço fundido quadrado de 4/8 a 1 pollegada, e 10 varões de aço fundido sextavado de 4/8 a 1 pollegada.

Tambem o conselho no mencionado dia e por igual fórma contrata o fornecimento de carvão de pedra, proprio para forjas, por tempo de tres mezes.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 19 de julho de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pelo juizo de orphãos da cidade de Olinda se ha de arrematar por venda em praça publica, no dia 20 do corrente mez por 1 hora da tarde, na sala das audiencias, a quem mais der, os bens que fazem objecto do espolio do finado Luiz Correia de Gusmão, isto a requerimento de D. Galdina Amelia de Gusmão, inventariante dos ditos bens.

— Na audiencia do Dr. juiz de orphãos desta cidade do dia 24 do corrente mez tem de ir a praça por venda os moveis e estabelecimento de imaginario pertencentes ao espolio do finado Luiz de França Souto.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, appaselho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 19 de julho de 1871.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector.

Administração dos correios de Pernambuco 21 de julho de 1871.

Mala pelo vapor Pirapama da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (21) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Administração dos correios de Pernambuco 21 de julho de 1871.

Mala pelo vapor Giquiá da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (21) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul até Aracaju' sera recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
Sabbado 22 de julho de 1871.
Representação extraordinaria
EM BENEFICIO DE
MR. RAYNAUD
PROGRAMMA
Brilhante intermedio de canto e dança
no qual o beneficiado contará a grande aria de tenor da opera
Lucia de Lammermoor.
Les deux timides
Vaudeville em 1 acto, representado por Mrs. Hurbain, Halbleib e Maris e Mmes. Zélia e Fuoco.
Terminará o espectaculo com a
1ª REPRESENTAÇÃO DE
Les cheveux de ma femme
Peça em um acto do theatro das variedades de Pariz.
Distribuição.
Lardenois.. Mr. Halbleib.
Rifolet..... Mr. Hurbain.
Galipointe.. Mr. Maris.
Eulalia..... Mme. Zélia.
Gaule...... Mme. Fuoco.
Principiará ás 8 1/2 horas.

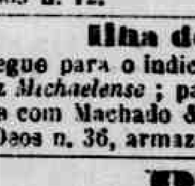
THEATRO
SANTO ANTONIO.
BAILES
DE
MASCARAS
Nos dias
29 E 30
Vespera e dia de Sant'Anna.
Começará ás horas do costume.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O
ARACATY

Segue com brevidade o hiate *Novo Inveneivel*: para cargas e passagens trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Ilha de S. Miguel

Segue para o indicado porto o patacho portuguez *Michaelense*; para carga e passageiros trata-se com Machado & Almeida á rua da Madre de Deos n. 36, armazem.

PARA.

O patacho norte-allemão *Mathild*, segue para o porto acima, recebe carga a frete commodo: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio.

Patacho N. S. das Neves
DE 219 TONELLADAS.

Vende-se este excellente e bem conhecido navio de primeira classe e marcha, forte em sua construcção, de madeira de Carvalho, pregado e forrado a cobre, mastreação nova de peroba, seu apparelho e sobresellentes no melhor estado e condições a desejar. Da sua recente viagem do Rio de Janeiro acha-se este barco surto neste porto para ser examinado pelos senhores pretendentes: a tratar com seus proprietarios Ramos & Temporal, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 27, primeiro andar.

ARACATY

Seguirá para o indicado porto o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

LISBOA.

Segue para o porto acima o brigue portuguez *Bemvindo*, tem parte da carga, e o resto recebe a frete commodo: á tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar com Joaquim Gerardo de Bastos.

Ceará pelo Aracaty

Para o indicado porto segue com brevidade o hiate *Adelina* por ja ter parte do carregamento: para o resto que lhe falta e passagens, para o que tem excellentes commodidades, trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

PARA
BAHIA

O brigue francez *Alphonse & Marie*, chegado hontem de Antuerpia, recebe carga a frete commodo para o porto acima, e partirá com muita brevidade: a tratar na rua da Cruz n. 53.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

A escuna italiana *Thelro* acha-se quasi prompta e pretende sahir em poucos dias para Marselha e Genova: quem nella quizer carregar ou ir de passagem para esses portos, entenda-se com o capitão a bordo, ou no armazem do Sr. Beltrão, na praça do Corpo Santo.

PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com pouca demora a veleira e bem conhecida barca portugueza *Social* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILAÕ
HOJE.

O agente Marcus fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de todas as mercadorias estragadas pelo incendio da loja da rua do Barão da Victoria n. 22, na noite de 23 de junho proximo passado. O leilão terá lugar na rua do Cajú n. 8, ás 10 horas do dia.

LEILAÕ
DE
Diversos objectos de mobilia.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de diversos objectos de mobilia, como sejam: 1 mobilia de mogno com pedras completa, guarda louça, mesas, consolos, lavatorios, cadeiras, vidros, venezianas, sofás, marquezões, cama franceza, e muitos outros objectos que se acharão presentes, sexta-feira 21 do corrente ás 12 horas em ponto, na rua do Vigario n. 15, 1º andar.

TRANSFERENCIA
DO
LEILÃO
da tenda de serralheiro
PARA
Hoje
21 do corrente

Por motivos justos, não póde ter lugar o leilão dos objectos de serralheiro, e fica para sexta-feira 21 do corrente, ás 11 horas da manhãa, na mesma tenda, rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 56.

LEILAÕ
DE

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo systema, uma mesa elastica, uma cama franceza para casal, um guarda-vestidos, uma commoda, um marquezão, um piano de jacarandá com a competente cadeira, uma banca para escrever, 12 cadeiras americanas, 2 ditas de balanço proprias para crianças, 1 sofá de amarello, 2 consolos, 2 marquezas, 12 cadeiras de jacarandá, 1 poltrona, 2 relogios de ouro patente inglez, diversos pares de lanternas, jarros, copos e muitos outros objectos, assim como uma caixa contendo cobertas de crochê para cama, toalhas e fronhas

HOJE

O agente Puntual fará leilão dos objectos acima descriptos, por conta de uma familia que se retira para fóra da provincia, no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

LEILAÕ

da armação e calçados existentes no estabelecimento de calçados sito á travessa do Duque de Caxias n. 2.

O agente Puntual vendera em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento da inventariante dos bens deixados por fallecimento de Antonio Joaquim de Souza, a armação e utencilios do estabelecimento acima, assim como calçados diversos, fitas, tamancos, cortes de tapete para o capataz, taxas, calçadeiras, formas e muitos outros objectos existentes no dito estabelecimento

Sabbado 22 do corrente
Na mesma loja de calçados, ás 11 horas.

LEILÃO
Moveis, louça, crystaes e vinhos
A SABER:

Um piano forte de R Bord, 1 excellente secretária de jacarandá, 1 estante envidraçada, 1 mobilia, cadeiras de balanço, 1 mesa oval, quadros com finas gravuras, 3 grandes espelhos dourados, 18 cadeiras de guarnição, 1 excellente relogio de pedra.

Uma cama franceza de jacarandá, colxão de mola, camas de ferro para meninos, 1 guarda-vestido com espelho, 1 guarda-roupa, 1 toilette, 1 berço, 2 marquezas, commodas, cabides, 3 transparentes.

Uma mesa elastica, 1 excellente guarda-louça, 2 aparadores, 18 cadeiras. 1 relogio americano, cadeiras altas para meninos, candieiros a gaz, 1 licoreiro, copos, calices, compoteiras, garfos e facas (cabos de marfim, colheres da electro-plate, 1 apparelho para chá, 1 dito para jantar, Landres, trem de cozinha e vinhos.

Dous selins, 2 silhões, ferramentas de jardim e muitos outros objectos

Terça-feira 25 de julho, no Caldeireiro.

Passagem gratis para os concurrentes, em trem especial, ás 10 horas.

F. Laboreau, tendo de retirar-se para a Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes em casa de sua residencia, primeiro sitio depois da estação do Caldeireiro, pertencente ao Sr. A. de Moura Rolim.

Os concurrentes encontrarão na estação da rua de S. Francisco um trem, que servirá de conducção (gratis) aos mesmos concurrentes, sahindo a hora da partida será

10 horas em ponto
garantidas nas estações em que houverem pessoas que [illegible] seguir.

LEILAÕ
DE
dous bons engenhos
A 28 do corrente.

Por ulterior despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira exporá novamente a leilão publico, os bem conhecidos engenhos denominados *Jussára* e *Monte d'Ouro*, ambos sitos no termo de Ipojuca d'esta provincia, os quaes foram penhorados por execução de ditos administradores á viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, e adjudicados á indicada massa :

Sexta-feira 28 de julho
ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, onde se dará prévias informações.

VISOS DIVERSOS

Tenente-coronel José Rodrigues de Sena Santos.

A viuva, filhas, genros e irmãos do finado tenente-cor nel José Rodrigues de Sena Santos roga a todos os seus parentes e amigos para que, na segunda-feira 24 do corrente ás 11 1[2 horas da manhãa, se dignem assistir na capella do engenho Frecheiras, á missa e memento que mandam celebrar por alma do dito finado. Desde já agradecem a todos aquelles que compareceram ás exequias feitas por occasião de dar-se á sepultura ao seu cadaver; assim como aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1820 com 100$000, um quarto n. 64 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (200ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (201ª), que se extrahirá sexta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— A mesa actual da irmandade em devoção de Nossa Senhora da Saude, erecta no convento de Santo Antonio, convida a todos os seus irmãos, parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que mandam resar na mesma capella sexta-feira 21 do corrente ás 5 horas da manhãa por alma de seu irmão fundador Cornelio Augusto do Espirito Santo.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Saude 20 de julho de 1871.
O secretario,
André A. Ribeiro Lima.

Manoel Jorge de Souza manda dizer uma missa de setimo dia por alma de seu pai fallecido em Portugal, e por isso pede aos seus parentes e amigos, que obsequiem de a ouvirem no dia 22 ás 6 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos para taberna : na rua do Conde da Boa-Vista numero 67.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Os Srs. accionistas são convidados a receber no escriptorio da companhia o primeiro dividendo na razão de 39$ por acção.
Pernambuco, 13 de julho de 1871.
Pela companhia Phenix Pernambucana
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
L. A. Siqueira.

AMA Precisa-se de uma que lave, engomme, cozinhe e compre, escrava ou livre : na rua do Caldeireiro n. 68.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava : a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

— Precisa-se de um feitor que entenda de horta e jardim ; dando prova de sua conducta : rua do Imperador n. 22.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço em casa de pequena familia : no largo das Cinco Pontas n. 132.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra para cozinhar e fazer pequenas compras, e de um feitor para um sitio : na rua da Senzalla Nova numero 30.

— Ainda está por alugar-se o 2º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 9, e o 2º andar e a loja do sobrado da rua das Aguas-Verdes n. 85 : á tratar na rua dos Quarteis n. 28.

D. Maria de Albuquerque Araujo,

João Francisco Ferreira Junior e seu primo João Ferreira Loureiro convidam aos seus parentes e amigos, e aos parentes da finada D. Maria de Albuquerque Araujo, para assistirem a uma missa que por sua alma mandam resar no dia 22 do corrente, pelas 6 1[2 horas da manhãa, na ordem terceira do Carmo ; agradecendo desde já por esse comparecimento.

Burra furtada

Furtaram do cercado do sitio Chacon, no Poço da Panella, uma burra alasão, grande, gorda, choteira e pesada no andar, com marca de ferro em cima da anca e na pá : quem a levar ao dito sitio será generosamente recompensado.

— Do 2º andar da casa na rua das Cruzes (hoje Duque de Caxias) n. 41 voou um papagaio bastante fallador, tomando a direcção dos quintaes da rua do Crespo (actualmente 1º de Março) : quem o pegar e levar á supradita rua, será recompensado.

— Aluga-se o sobrado de um andar da rua Nova n. 57, por cima da loja de traste, está mobilhado com muito boa mobilia e com lustro para gaz, na sala da frente e atraz, sala da frente forrada de papel e esteirada, prefere-se homem solteiro : a tratar na loja do mesmo.

Tasso Irmãos

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo commercial desta praça que desde 21 do corrente deixou de ser caixeiro dos mencionados senhores.
Pernambuco 21 de julho de 1871.
José Vieira de Siqueira Ferraz.

ATTENÇÃO.

Offerece-se um impressor portuguez para tomar conta da impressão de qualquer jornal impresso em prelo mechanico ; assim como a impressão de outras obras : quem precisar de seu prestimo dirija-se á rua do Pilar n. 88, venda.

Attenção

Offerece-se um criado para copeiro : quem precisar dirija-se á rua da Madre de Deus n. 54.

Aluga se

O sobrado do segundo andar da rua do Barão da Victoria n. 38 : á tratar na loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : na rua da Ponte-velha n. 28, sobrado.

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Precisa-se de um criado para serviço interno : na padaria da rua da Florentina n. 3 ; prefere-se escravo.

A sociedade Amor ao Proximo tem de mandar resar uma missa no dia 24 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, no convento do Carmo, por alma do seu ex-socio Miguel Candido de Medeiros Pinto, convida a todos os parentes e amigos do finado para assistirem este acto de religião e piedade, proprio das almas bem fasejas.

Secretaria da sociedade Amor ao Proximo 19 de julho de 1871.
João Cyriaco da Rocha Lobo,
1º secretario.

— Aluga-se a casa terrea da rua dos Martyrios n. 18, com sotão interno, concertada e pintada : a fallar á rua Nova n. 46, 2º andar.

— Um individuo habilitado com um curso superior de sciencias moraes, e tendo muitas habilitações litterarias e scientificas offerece o seu prestimo aos Srs. directores de collegios para leccionar, economia politica, dezenho geometrico, principios de physica e chimica e introducção a historia natural. Procure-se na rua do Apollo numero 30.

Cavallos furtados

Furtaram do engenho Penamduba, freguezia de Muribeca, no dia 8 do corrente julho, dous quartãos, sendo o 1º rodado pedrez, tendo uma bellide no olho direito, mãos ovadas, e no pé esquerdo um talho de corda, inteiro, carregador baixo e um pouco abalado, e de cangalha ; e o 2º é rodado talhado, castrado, bom andador, quasi até meio, de 8 annos, pouco mais ou menos, tendo um signal bem visivel em um dos olhos, que é parte da pestana ruida de um lobinho que lhe foi extrahido ao mesmo olho. Consta que estes cavallos seguiram para Limoeiro ou Nazareth, e quem delles der noticia certa ao abaixo assignado, receberá 100$ de gratificação, assim como duplicará a quantia se houver pessoa que lhe declare o roubador de ditos cavallos.

Manoel Barbosa da Silva.

— Furtaram do engenho Tiuna, no dia 7 do corrente, uma burra e dous cavallos, sendo os cavallos pertencentes a lavradores e a burra pertencente ao rendeiro e consenhor do referido engenho, a qual tem os signaes seguintes : grande, bem feita e de cor arroxiada, com marcas de ferida no espinhaço, e tem dous ferros, sendo um no quarto esquerdo e outro no quarto direito : quem apprehender ou della der noticia certa será bem recompensado.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua de S. Jorge n. 139, segundo andar, que se paga bem, preferindo-se escrava.

— Offerece-se á aluguel uma mulata escrava acostumada ao serviço interno de casa de familia : a tratar á rua da Cadeia n. 33.

AVISO

A pessoa a quem for offerecida uma caixa com figos e uma lata com azeite doce por um ganhador vistido de camisa de estopa e calça de brim lona não compre que elle evadio-se do dono, queira apprehende-lo que o proprio dono pagará as despezas.

Boa occasião

Está para se esvasiar e 2º andar do sobrado da rua Nova, hoje Barão da Victoria, esquina da rua de Santo Amaro, muito fresco e saudavel : quem pretender dirija-se ao Bazar da Moda, loja do mesmo sobrado, que achará com quem tratar.

Pedido

Pede-se ao *zeloso* correspondente de Ipojuca, no *Liberal* de 3 do corrente, que denuncie a autoridade respectiva, quem são esses corumbas de seu conhecimento ladrões de cavallos, que se mudaram de Cacimbas para esta freguezia.
Um inimigo de ladrões.

Attenção.

Uma pessôa bastante habilitada para fazer cobranças pelos sertões desta provincia, por ter por elles viajado e adquirido nelles muitas relações ; se offerece a quem precisar para o mister acima : á rua do Pires n. 48.

PROTESTO

Antonio Bento de Oliveira, morador na rua de Marcilio Dias n. 6, com procuração bastante de Antonio Garcia de Brito morador no Riachão, termo de S. Bento, protesta contra a pessoa que tenha em seu poder os escravos crioulos, Luiz e sua mulher Thomazia que d'aquella villa se auzentaram para esta cidade. Luiz tem 50 annos de idade, pouco mais ou menos, barbas brancas, gordo e com falta de dentes na frente, muito *regrista* e doente de hernia, e Thomazia de 40 annos, seca, principiando a branquear-lhe os cabellos, é *regrista* como seu marido.

— Aluga-se um molecote de 20 annos, que entende de todo serviço domestico de um acasa : no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma que tenha bastante leite : na rua do Pilar n. 40.

— As pessoas, em cuja casa, estão occultando as escravas Henriqueta, preta fula, de 20 annos de idade, cheia do corpo, altura regular, cara redonda, olhos e mãos grandes e com uma cicatriz em uma dellas, pés chatos e andar piado, costuma mudar de nome, foi escrava da Sra. D. Thereza do engenho do Brum, natural desta provincia. Joanna, preta, 40 annos de idade, natural da Parahyba, magra, cara comprida, alta, testa e olhos grandes, queixo fino, falta de alguns dentes, poucos cabellos brancos, pés chatos, mãos seccas, falla branda, foi escrava do Sr. Pedro de Oliveira, socio da casa commercial Rabello & C. e do Sr major Fabricio, queiram entrega-las a seu senhor morador em a rua da Estancia ou Henrique Dias n. 20, sob pena de se proceder contra os mesmos com o rigor da lei.

SOCIEDADE
Soccorros Mutuos 28 de Julho.

De ordem do Sr. vice-presidente da assembléa geral e de conformidade com os artigos 27 e 29 § 1º dos estatutos, convido a todos os senhores socios a comparecerem no dia 28 do corrente as 7 horas da noite no 2º andar do sobrado n. 21, á camboa do Carmo.
Recife 21 de julho de 1871.
Ernesto de Carvalho Pires Lima,
1º secretario da assembléa geral.

— Quem precisar de um menino de idade de 9 para 10 annos, para tomar sentido em crianças ou fazer algum serviço em casa de familia, dirija-se á rua larga do Rosario n. 22, 2º andar.

— O abaixo assignado vem por este jornal declarar para que ninguem faça negocio de especie alguma sobre a casa n. 9, sita no Caxangá, de sua propriedade, sob pena de nullidade. Recife 30 de julho de 1871.
Manoel Carlos de Almeida Albuquerque.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua do Commercio n. 41, 2º andar.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sñr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O Alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o [illegible]. O Alcatrão [illegible] vantagem [illegible] interiores [illegible] tosses, catarrhos.

O Alcatrão de Guyot é empregado com o maior exito nas molestias seguintes :

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garrafa :*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERTINAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (utilisando instrumento especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatrão de Guyot foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção acompanha cada vidro.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o Carvão de Belloc deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes :

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O Carvão de Belloc (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.
Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

PARIS Belloc PARIS Belloc

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.
Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.
Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.
Ver por mais pormenores os relatorios medicos que contem a noticia que acompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntando a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre
Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETA VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cª. *Bahia*, MOREIRA IRMAO et Cª. *Pernambuco*, P. MAURER et Cª. *Maranhao*, FERREIRA et Cª. *Porto Alegre*, Frª JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTERO LEIVAS.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorisado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affecções da pelle, impigens, alporcas, tumores, alceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.
O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, invetoradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.
Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 35, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão ; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.
Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira
Bombas de patente garantidas. .... } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.
Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas— Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

acaba de receber de inglaterra um bello sortimento de objectos, que alem de sempre necessarios hoje se tornam essencialmente precisos ávista da falta que delles ha no mercado, sendo :

Fitas de veludo pretas, outras com orelas brancas, e outras de diversas e lindas cores, e todas com differentes larguras e superior qualidade.

Franjas, tranças e galões de seda de modernos desenhos e gostos, e igualmente sortidos em cores e larguras.

Novas e bonitas tranças e galões de lãa, tambem sortidos em larguras, cores e moldes, e tão proprios para vestidos como para roupinhas de crianças.

Tranças brancas de algodão com nova fórma em caracóes angulares, tendo nesse genero muitas e diversas larguras ; outras nos mesmos gostos porém mescladas ; outras trancinhas brancas de caracóes miudos e bonitas, as quaes por suas estreitesas teem constantemente merecido geral agrado.

Babadinhos frisados e outros preparados para frisar-se a vontade.

Um bello sortimento de galões pretos de lãa com differentes moldes e larguras, proprios para vestidos de luto.

Botões finos de madreperola para camisas, outros pretos e de cores para vestidos.

Isso alem do constante sortimento de enfeites de seda, lãa e algodão, de que sempre se acha provida a loja da Aguia Branca.

BONITAS SAIAS
brancas, bordadas e outras com babados.

Na loja da aguia branca vende-se bonitas saias brancas com largos e delicados bordados, e outras com bordados de pregas pospontadas, obras modernas e de gostos.

Filó de seda, branco e preto com salpicos.

Dito de algodão, liso com salpicos e flores miudas.

LIVRINHOS COM DESENHOS
para crochet, marca etc.
FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS
em po ntoairmor paa os mesmos fins.

Annunciar hoje bicos e rendas de labyrintho, objectos esses que se acham em qualquer parte, seria fastidioso, porém assim não acontece porque esses que a Aguia Branca acaba de receber são de uma nova e superior qualidade. A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 52 recebeu bicos e rendas de labyrintho, que por sua amostra vieram perfeitamente emitando a tecidos de grades cheios e feitos no paiz, mostrando até o alto relevo que se conhece nas outras, isso alem da novidade e bom gosto dos desenhos.

Tambem recebeu outros bicos e rendas estreitas proprias para roupas de senhoras e meninas.

Recebeu igualmente um bello sortimento de rendas e bicos de crochet de fina qualidade e agradaveis lavoures. Assim, pois, os pretendentes serão bem servidos tanto nos preços como nas qualidades.

BARRETES EM PONTO DE
meia para recem-nascidos.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, $5$00 e 2$000.

Enchovaes para baptisados.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 52, acaba de receber lindos enchovaes de differentes gostos e preços para baptisados, assim como bonitos chapeosinhos de fustão primorosamente enfeitados para o mesmo fim, no mesmo passeio. Tambem recebeu modernas e bonitas camisinhas bordadas com punhos para senhoras, golinhas com punhos e sem elles, tanto de renda como de cambraia, bicos de seda brancos com vidrilhos.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póderse-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
PHᶜᶦᵉ 2 [illegible] CASTIGLIONE PARIS
Deposito : P. MAURER et Cª, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cª, em Maranhão.

Mudança

J. O. C. Doyle faz publico que mudou o seu armazem de fazendas da rua do Commercio n. 48, para a mesma rua n. 38.

CASA DA FORTUNA
RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

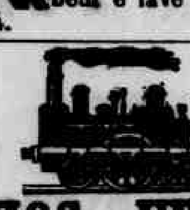
Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Botica popular

rua da Imperatriz n. 77, precisa-se contratar um official de pharmacia.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que cozinhe bem e lave: á tratar na rua da Palma n. 34.



TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA
e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 18 do corrente, recolherem a 8ª prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 15 de julho de 1871.

João Joaquim Alves,
1° secretario.

AVISO

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava Marcella, mulata clara, de 30 annos de idade, mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta magra e muito gaga; tenha a bondade de leva-la a casa n. 8, á rua do Conde da Boa-vista, antigamente rua Formosa, que será bem gratificada; do contrario protesta-se proceder legalmente, contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia, a titulo de ama livre, como consta que se acha em uma casa na freguezia de S. José, desta cidade, desde o dia 23 de junho proximamente findo.

AVISO

O abaixo assignado declara que seu caixeiro Luciano Mauverne retirou-se de sua casa no dia 16 do mez proximo passado sem previo aviso e sem ter prestado as devidas contas, pelo que não o considera mais seu caixeiro e nem se responsabilisa por qualquer debito ou transacção que elle por ventura tenha feito em nome do mesmo abaixo assignado, o qual pagava-lhe mensalmente seus ordenados, sendo que elle recebeu relativamente ao mez ultimo mais do que havia vencido. Recife 3 de julho de 1871.

Luiz José Pereira Simões.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Veira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor sahio se achava no esta cidade.

— Precisa-se de um moleque de idade de 12 a 13 annos, para casa de familia: na rua do Imperador, n. 63, 1° andar, das 10 horas da manhãa, as 4 da tarde.

— Evadio-se desde o 1° de junho proximo passado o escravo Quirino, cabra escuro, muito ladino, natural do sertão desta provincia, estatura regular, cheio do corpo, pernas grossas e cabelludas, usa as calças arregaçadas e gorro de palha, sem abas, faltam-lhe uns dentes na frente, tem o cabello meio estirado, a falla risonha, idade 35 annos, pouco mais ou menos, tem muita barba, porém tra-la rapada e gosta de beber, póde ser que se tenha alugado para serviço interno por saber cozinhar, e tambem é servente de pedreiro ou de qualquer obra, desconfia-se que não ande por muito longe por ter sido visto na Passagem, Casa Forte e Beberibe: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo ou a qualquer pessoa que o apprehendam e deem noticia na praça da Independencia n. 39, que se gratificará.

ATTENÇAÕ

A empreza de illuminação a gaz avisa respeitosamente ao publico desta cidade que tem recebido um grande e explendido sortimento de lustres, candieiros para corredores, arandélas, e mais apparelhos para gaz, tanto de bronze como de vidro, dos mais modernos e lindos padrões, os quaes vende pelo mais razoavel preço que é possivel.

As amostras para se ver acham-se no escriptorio da companhia, rua do Imperador n. 31.

Cozinheiro

Na estrada da Ponte do Uchôa, casa n. 2, antes de S. José, precisa-se de um cozinheiro, paga-se bem.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casos do costume.
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 574, a sorte de 800$ em meio bilhete de n. 1226, a sorte de 300$ em meio bilhete de n. 2544, e um quarto de n. 64 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (200), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N S. da Penha, que será extrahida no dia sexta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Rangel numero 48.

ENSINO PARTICULAR

O professor publico João Landelino Dorne las Camara continúa nas horas vagas (tres da tarde em diante) a leccionar particularmente primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, etc. etc.

Relativamente ás senhoras, a cujo ensino se tem dedicado, propõe-se a habilita-las para o concurso ao magisterio primario, promettendo-lhes empregar todo o zelo, esforço e assiduidade a seu alcance.

Os interessados podem entender-se com o mesmo á rua de Rangel. n. 40.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Vantagem para os pais de familia.

Uma senhora de boa moral propõe-se a ensinar a fazer flores com perfeição, e bordados de tapeçaria, bem como outros de todas as qualidades, a fazer croché e todas as qualidades de trabalhos de lãa, tudo com delicadeza e gosto pelo diminuto preço de 3$ mensaes; tambem recebe alguma menina, moça ou mucama que queira ficar pensionista. Na mesma casa tambem ensina-se piano a alguma dessas meninas que queira aprender pois ha piano e bom mestre: tráta-se no 1° andar do sobrado do pateo do Paraizo por cima da loja de alfaiate n. 29, ficando a escada no becco

Grande hotel central
á rua larga do Rosario numero 37.

Neste muito conhecido hotel se encontram excellentes quartos e salas para alugar, que offerecem commodos para familias, onde se encontra não só o maior asseio e limpeza, como bom serviço, banhos frios e quentes e todas as commodidades indispensaveis á vida' tudo por modico preço. O lugar central em que este estabelecimento está collocado é sufficiente recommendação para ser concorrido.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Com muita urgencia

Precisa-se alugar uma casa terrea pequena nas seguintes ruas: S. Francisco, Roda, Florentina, Flores, Camboa do Carmo: á tratar no Corredor do Bispo n. 31, sitio, na Boa-vista.

AVISO

O abaixo assignado previne ao publico de que nesta data exonera a Joaquim Gomes Melgaço dos poderes que lhe conferio no substabelecimento que lhe passou em uma procuração bastante, ficando este, inhibido de fazer qualquer uso da mesma.

Quipapá, 8 de julho de 1871.

Napoleão Marques Galvão.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar para pequena familia: na rua Velha n. 28, sobrado.

CRIADO

Precisa-se de um bom criado copeiro e paga-se bem: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 20.

COSTUREIRA

No pateo do Carmo, esquina do becco da Bomba, sobrado de um andar n. 13. Cortam-se e fazem-se com toda a perfeição, vestidos para senhora.

Pernambuco Street Railway & Companhia.

De ordem da directoria desta companhia convida-se aos accionistas a realisarem uma entrada de vinte por cento (20 0/0) sobre o valor de suas acções, até o dia 4 de agosto proximo, no escriptorio á rua do Commercio n. 8. Pernambuco 15 de julho de 1871.

H. H. Swift.
Assistant Tresaurier.

Pergunta-se ao lé do Papa Ovo do Buique.

Se ainda costuma fazer seus sambas nas noutes de cada sabbado, e se ainda manda buscar presa a..... para cantar no mesmo samba, faça tudo, porém, não arrombe mais á janella da casa vazia pertencente ao tenente Thomé, pois, elle não gostou que o fizesse na noute de sabbado, 22 de setembro de 1870, se tornar á fazer, elle vem á esta cidade, compra um pente de ouro, e nesta occasião contará muita bravura que o Bóde Cabelludo lá tem feito.

O official de justiça, toucador de viola.

Roupa roubada.

Do porto das canoas, junto a ponte da Boa-vista, roubaram uma trouxa de roupa branca, que seguia para a lavagem em Beberibe, pertencente a familia de Joaquim Gonçalves Cascão e Pedro Gonçalves Pereira Cascão, toda marcada com o appellido—Cascão: quem der noticia deste roubo ou apprehende-lo será bem gratificado, na rua de Sete de Setembro n. 1.

Precisa-se de uma ama de leite na rua do Rangel numero 48. venda.

— O abaixo assignado julga nada dever nesta praça nem fora della, porém se alguem se julgar credor apresente seus titulos no prazo de oito dias a contar da data deste. Recife, 20 de julho de 1871 assim como faz sciente que d'ora em diante não se responsabilisa por debito contrahido por qualquer pessoa sem que leve bilhete assignado por seu proprio punho.

Antonio José Duarte Braga.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão da rua do Hospicio n. 36: á tratar na rua do Sebo n. 29.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sohn e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 6 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e cedo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

— Na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 42, lava-se e engomma-se com asseio e perfeição; mais barato do que em outra qualquer parte.

AU
ROI
D'YVETOT
Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

BRITISH HOSPITAL.

The Treasurer would thank the merchants holding fees belonging to this institution to send same to n. 38, rua do Commercio.

PALACETE
PARA ALUGAR.

A' rua Direita dos Afogados, contiguo a ponte, acaba de ser construido um lindo predio todo á moderna, ornado de figuras e a frente guarnecida de azulejos está todo murado, tendo um grande portão de ferro ao lado e gradiamento por cima do muro, tendo mais um portão que dá para a estação da linha ferrea, alem dessas commodidades tem mais um grande terreno com 400 palmos de comprimento e 100 de largo, todo murado para um excellente jardim, e ao fundo um caes que deita para a linha ferrea. As commodidades internas do andar terreo, além de ser toda canalisada a gaz são as seguintes: 3 grandes salas 2 grandes alcovas e 1 quarto, cozinha fóra, sala para engommar, quarto para criado, cocheira para um carro; no 1° andar, além do sotão, 2 salas, 1 gabinete, 2 alcovas, 1 quarto para despensa e um grande terraço com 80 palmos de comprimento, todo cercado de grade de ferro que traz toda cidade do Recife e o mar de baixo da vista; a casa é toda cercada de janellas e portas envidraçadas, que contam-se 20 ao todo, ficando o caes a borda da cambôa que divide com a estrada de ferro, onde se toma banhos salgados e chegam canoas: a tratar na loja de joias, Coração de Ouro, rua do Cabugá.

Sociedade Uniao Beneficente Maritima em Pernambuco.

De ordem do conselho da mesma são convidados os Srs. socios a comparecerem na sala de suas sessões no dia 21 do corrente as 6 horas da tarde em assembléa geral, para tomar posse a nova directoria.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco, 19 de julho de 1871.

O 1° secretario,
Romão José de Fontes Ferraz.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colerinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

D.

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

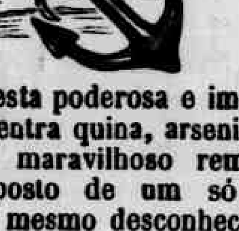
Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e ém pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDACÃO

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu-se para acabar mais depressa em vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes:

Chapéos de sol de séda para senhoras e meninas a......................	5$000	em duzia desconto de 15 %.
Ditos de ditos a balão a..............................	6$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos finos a..............................	8$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos, de marfim..............................	10$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos, para homem..............................	10$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos..............................	11$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos de paragon..............................	15$000	idem idem.
Ditos, ditos, ditos de ditos..............................	16$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos cabo de marfim..............................	17$000	idem idem.
Ditos, ditos, ditos e ditos..............................	8$000	idem idem.
Ditos de alpaca muito superior..............................	4$000	idem idem.
Ditos de merinó..............................	6$000	idem idem.
Ditos d'esguião..............................	6$000	idem idem.
Ditos d'algodão para homens e senhoras..............................	$000	idem 25 %.



REMEDIO INFALLIVEL
Para as sezões, febres intermittentes, remittentes e biliosas
DESCOBERTO E PREPARADO PELO CELEBRE MEDICO E CHIMICO
DR. J. C. AYER

Nesta poderosa e impagavel preparação, não entra quina, arsenico e nem bismutho. Este maravilhoso remedio é *unicamente* composto de um só producto vegetal, e esse mesmo desconhecido até hoje á sciencia chimica.

As sezões, febres intermittentes, remittentes, biliosas e perniciosa inflammatoria, todas tendo sua origem na mesma causa, e produzindo os mesmos effeitos, porém em gráo differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento. A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação corrompida, dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insidioso que se absorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes accumula se por muito tempo no systema antes de fazer sentir se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sezões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos,—o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa do *periodo frio.*

A *febre* é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravéz do outro excretorio chamado *pelle*; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro. Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada. Succede depois o desassocego, grande calor na superficie do corpo, a pelle e o semblante, inchados, terriveis dôres de cabeça, oppressão e latidos nas fontes, pulso cheio e forte, ourina muito corada e sêde intensa; eis o *periodo de calor.* Depois de algum tempo (que varia geralmente de duas a cinco horas), uma transpiração copiosa percorre por todo o corpo. Estes symptomas violentos passam e deixam somente uma sensação de prostração completa, se é que o ataque não tem feito algum mal organico. Se não se tomar algum remedio adequado para curar a molestia, os accessos continuam a repetir-se com uma regularidade correspondente ao seu typo, e com uma violencia proporcional á intensidade do veneno, modificado pela resistencia constitucional, ou medicinal, que se lhe opponha. E' evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. Com grandes e pomposos annuncios tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não tem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saúde em geral. A quina, ainda que seja o grande recurso, em que o povo quasi em geral maior confiança tem, produz muitas vezes effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudiciosa á saúde geral. A preparação que aqui offerecemos ao publico, não contendo em si nenhuma dessas substancias injuriosas, por ser *unicamente vegetal* promette, se fôr empregada segundo as direcções na *lingua portugueza,* que acompanha cada frasco: estimular os grandes excretorios internos—o *figado,* o *baço* e os *rins*—a separar do sangue o veneno offensivo e arroja-lo do corpo.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

GRANDE
reducção de juros

O abaixo assignado estabelecido com casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, resolveu reformar a tabella dos juros das transacções effectuadas em sua casa, desta data em diante, assegurando a todas as pessoas que, além da garantia que offerece seu estabelecimento, acredita que todos ficarão contentes com o modico premio que pagarão, sem terem em risco suas preciosidades, dadas as vezesa agiotas simulados, que as vendem no fim do prazo ajustado, sem mais formalidade alguma.

Ainda mais as pessoas que tiverem cautelas vencidas e quizerem evitar que seus objectos sejam vendidos em leilão, venham reformal-as quanto antes, que aproveitarão tambem da reducção dos juros da data da reforma em vante.

Recife 10 de julho de 1871.

Julio Isaac.

Aluga-se

a sala da frente, alcova e mais alguns quartos o terceiro andar do sobrado n. 28, rua do Queimado: á tratar na loja.

— Alugam-se os primeiros andares dos sobrados da rua do Rangel n. 41 e da rua de Santa Rita n. 23; á tratar na rua do Quimado n. 2

— Aluga-se o 1° andar do sobrado n. 2 da rua dos Martyrios: a tratar na rua Sete de Setembro numero 1.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Livramento n. 22, loja de fazendas.

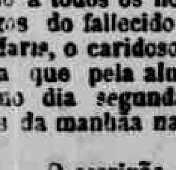
Irmandade da Senhora da Conceição dos Militares.

De ordem do irmão presidente convido aos irmãos desta irmandade para que se dignem comparecer no respectivo consistorio no dia 23 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, afim de deliberarem se é ou não conveniente conversão em apolices da divida publica, dos predios dos patrimonios de N. Senhora e de Sant'Anna, visto não se ter reunido no dia 9 deste mez numero sufficiente de irmãos.

Francisco Antonio de Sa Barreto Junior
Secretario.

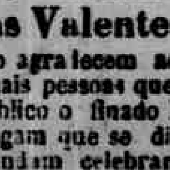
Cozinheira.

Precisa-se de uma: na rua Nova n. 45, segundo andar.



De ordem da mesa regedora da irmandade das almas erecta na matriz do Santissimo Sacramento da Boa-Vista, convido a todos os nossos irmãos e aos parentes e amigos do fallecido nosso irmão João Manoel Feres Maria, o caridoso obsequio de assistirem uma missa que pela alma do mesmo finado se celebrará no dia segunda-feira 24 do corrente pelas 7 horas da manhãa na mesma matriz.

O escrivão,
José Affonso Monteiro.



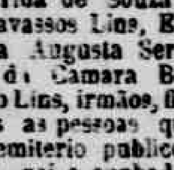
Academico, Maximiano de Freitas Valente.

Fernandes & Irmão agradecem ao illustre corpo academico, e demais pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o finado Maximiano de Freitas Valente; e rogam que se dignem comparecer a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno do mesmo, na igreja de S. Francisco, ás 6 horas da manhãa de quinta feira 20 do corrente.

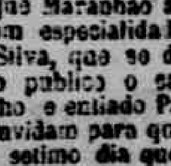
— Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e passar algumas roupas a ferro: na rua de Hortas n. 67.

Attenção

Troca-se moeda de cobre, quantia nunca inferior de 50$000: quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 39, loja dos Srs. Porto & Bastos.



Marcolino de Souza Travassos, Caetana de Souza Travassos Marques, Felicia de Souza Travassos Sette, Maria Margarida de Souza Travassos, Genuina de Souza Travassos Lins, Elisa Dulce Peres Travassos, Enedina Augusta Serrano Travassos, Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette, e Francisco Deodato Lins, irmãos, filha e cunhados, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de seu presado irmão, pai e cunhado Victorino José de Souza Travassos, lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na matriz da Boa-vista pelas 7 horas da manhãa do dia 22 do corrente.



Fernandina Palatina da Silva, Ermelinda Corsina de Albuquerque Maranhão e Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão agradecem a todas as pessoas, com especialidade ao Sr. Francisco Landelino da Silva, que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de seu presado marido, filho e enteado Paulino Juvencio da Silva; e lhes convidam para que se dignem de assistir a missa do setimo dia que deverá ter lugar as 6 1/2 horas da manhãa do dia 21 do corrente.

Irmandade das almas erecta na matriz do S S. da Boa-Vista.

Tendo a mesa regedora desta irmandade de contratar a capellania da mesma, convida aos Srs. sacerdotes, que quizerem a apresentarem suas propostas até o dia 26 deste mez, afim de se deliberar á respeito.

Consistorio, 17 de julho de 1871.

O escrivão,
José Affonso Martins.

A TURQUEZA

N. 9 Rua do Baraõ da Victoria n. 9

(OUTR'ORA RUA NOVA)

Este estabelecimento acha-se provido de completo sortimento de pannos, casemiras, gorgurões e brins, assim como para reduzir estas fazendas aos mais elegantes fraques, colletes e calças, tem o mesmo estabelecimento um habil alfaiate

Além das fazendas já mencionadas, vende baratissimo o seguinte :
Camisas de linho, boa fazenda a 40$
Casemiras a 5$ o corte.
Chapéos de alpaca forrados de seda a 3$

A TURQUEZA

Vende barato os objectos seguintes :
Basquinas muito boas a 15$, 20$ e 25$.
Corpinhos de cambraia a 8$.
Laços de fitas para cinto a 3$.
Chapéos de velludo para senhora a 14$.
Ditos de palha da Italia a 16$.
Mussolinas, fazenda fina a 440 réis o covado.
Cretones a 360 réis o covado.
Cassas de barra a 360 réis o dito.
Lãas para todos os preços.
Vestidos de cambraia ricamente bordados.
Saias bordadas.
Camisas bordadas para senhora.
Enxoval para baptisado.
Lenços de cambraia de linho bordados a 3$.
Na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua Nova).

HOTEL

Rua das Laranjeiras n. 30.

Silvano Carneiro, participa aos seus freguezes e a todos que delles quizerem fazer parte ; que pretende dar comidas para assignantes, tanto em seu estabelecimento, como para casas particulares com toda a promptidão e aceio. Encontrarão excellente cerveja Bass, vinho do Porto e Figueira, para lanche a qualquer hora ; excellente mão de vaca, nas noutes de sabbados para domingos, tendo para isso um habil cosinheiro.

Irmandade do Divine Espirito Santo

Por deliberação do conselho fiscal desta irmandade convide a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem no consistorio de nossa igreja domingo 23 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de que em mesa geral, proceda-se a eleição de quatro definidores para preenchimento das vagas deixadas pela escusa de quatro ultimamente eleitos.

Consistorio da irmandade de Divino Espirito Santo 19 de julho de 1871.

Antonio Augusto des Santos Porto, Secretario.

AVISO E ATTENÇÃO.

Os abaixo assignados tendo comprado o espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, estabelecido na praça de Santa Cruz n. 4, constan lo dito espolio na sua maior totalidade de dividas activas nesta praça e fóra della, vem pelo presente pedir a todos os devedores do dito espolio que quanto antes venham ajustar e saldar as suas contas, afim de evitar incommodos e despezas, e previnem aos mesmos devedores tanto do matto como da praça, para que não paguem conta alguma ao ex-caixeiro do dito Virginio, Antonio Manoel Machado Coêlho (como alguns já o fizeram), sob pena de pagarem segunda vez, visto que o dito Coêlho, depois da morte do referido Virginio, não tem autorisação alguma para tal fim.

Recife 19 de junho de 1871.

Gama & Silva Brito.

Companhia Santa Thereza.

De ordem da directeria são convidados os senhores accionistas a fazer a setima entrada do capital subscripto a razão de 10 0 0, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade até o dia 31 do corrente.

Recife 20 de julho de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata ; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

COMPRAS.

COBRE VELHO

Compra-se no armazem da Bolla Amarella no oitão da secretaria da policia.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um : á rua Duque de Caxias n. 5), e Marquez de Olinda n. 51.

VENDAS.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim : a tratar na rua da Aurora n. 50.

— Vende-se um cavallo rudado, grande e gordo de bonita estampa, proprio para cabriolet, por estar acostumado : na rua do Cotovello n. 25.

— Vende se a taberna sita a rua da Conquista n. 1, propria pa a principiante, com poucos fundos : a tratar na mesma. Vende-se em razão do dono estar doente.

GRANDE PECHINCHA

Barato para acabar
A elles antes que se acabem

Vende se na praça da Independencia n. 39, loja de calçado de Porto & Bastos.
Borzeguins de Bezerro e cordavão para homem a 5$ e 8$000
Ditos de phantasia para senhora a 2$ e 4$000
Ditos de " crianças a 2$000
Ditos de duraque de côr e cano alto para senhora a 5$000
Sapatões de bezerro Suzer para menino 3$000

— Vendem-se vacas de leite, acostumadas ao pasto, com bezerros novos : no sitio Chacon perto da estação da Casa Forte.

Vinho de Colares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais aceeitação tem em Lisboa, em decimos de pipa : na rua da Madre de Deus numero 28.

Terrenos em Beberibe

Vende-se em grandes ou pequenas porções o grande terreno que foi do Sr. Machado, sitio denominado Jaqueira, distante da estação do Fundão 100 passos, com frente para a estrada do mesmo nome, com muitas arvores de fructo (cujo terreno é proprio) e por ser terreno de barro presta-se para qualquer plantação, e muito se torna recommendado por ficar perto do rio e da estação. O preço é muito modico : a tratar na rua Nova n. 43 no armazem da Norma, ou com o Sr. Tristão F Torres, que todos os domingos e dias santificados o acharão nesse lugar.

VENDE-SE

Cerveja preta do afamado autor Baselay de Londres.
Cerveja branca de Bass.
Cidra de optima qualidade em garrafas.
Vinho Xerez em barris de oitavo.
Vinho do Porto idem idem.
no armazem de Eduard Fenton, á rua do Commercio n. 22.

— Vendem-se duas pipas de superior aguardente de canna e duas grades de ferro que dão para um famoso portão : no armazem n. 19, a Ribeira do Peixe.

PORTAS

Americanas

Vende-se portas americanas almofadadas muito bem feitas e tão baratas que mandando-se fazer aqui anda em mais só a madeira, no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

A 5$500

Cortes de percale de duas saias com 15 covados ; na loja da Turqueza, rua do Barão da Victoria n. 9, outr'ora rua Nova.

Luvas de pellica

Vindas pelo ultimo paquete : na loja da Turqueza.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade : nesta typographia.

Mobilia nova.

Vende-se uma de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição : á tratar na rua do Crespo n. 15.

ALVAIADE

de zinco e de chumbo

Vende-se no escriptorio de Cunna & Manta á rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudarse : quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

3$000 O SACCO.

Vende-se farinha de mandioca em perfeito estado a 3$ o sacco : no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar,

— Vende-se uma excellente machina de costura. Vende-se xarope de ervas vindo do sertão para molestia do peito : no Corredor do Bispo n. 55. Na mesma casa precisa-se de uma mulher já de idade que sirva de velar crianças, dando-se casa, comida e alguma cousa. Tambem na mesma casa tomam-se meninas orphãas infelizes, sem parentes, e dá se educação religiosa e tratamento, como muitas o tem tido já nessa mesma casa.

— Vende-se o deposito de pão n. 6 da rua da Lingoeta, muito proprio para um principiante por não necessitar de grandes fundos para tirar um bom resultado : a tratar no mesmo deposito com o seu proprietario João Francisco Martins.

Relogio impotanter

Vende-se um rico relogio de ouro, patente francez, descoberto, com vidro chato (moderno), perfeito regulador, tem apenas seis mezes de uso, e é o que se póde desejar de mais fino e mais elegante em um relogio de algibeira. O motivo da venda dir-se-ha ao pretendente : a tratar na rua da Imperatriz n. 58, loja.

Ultima moda

Chegou de Paris pelo ultimo vapor, bellos e elegantes chapeosinhos os mais lindos que até hoje tem vindo ao mercado, tanto para senhoras como para meninas, assim como véos de gaze de cores e de filó pretos e brancos : vende-se no Bazar da Moda de José de Souza Soares & C., rua Nova, hoje Barão da Victoria. esquina da rua de Santo Amaro,

Pechincha

Sedas de côres de lindos gostos e de bonitas côres a 2$ o covado : na loja dos arcos á rua Primeiro de Março n. 20 A, antiga do Crespo.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 68: á tratar na mesma.

BAZAR VICTORIA

DE

Amaral Nabuco & C.

Neste estabelecimento vende-se meias de seda com borracha para pessoas affectadas de erysipela, cambraia victoria muito fina, fronhas bordadas, cintos de cores muito modernos, fecheis bordados, perfumarias de diversos fabricantes e charutos de Havana e da Bahia de diversas marcas : na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova. Vende-se tambem cólheres de metal do principe finas para chá, sopa o arroz, conchas para assucar e sopa, cartas para jogo douradas finas.

INSIGNIAS

Maçonicas

No Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova n. 2) vende-se insignias maçonicas de diversos gráos, primorosamente bordadas a ouro.

ENFEITES

Para cabeça.

O que ha de melhor neste genero acaba de receber o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova n. 2), são da ultima moda, preparados com gosto e chegados ultimamente de Paris.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes :
Coitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a. . . 400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e 320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e 400
Crepes escocezas fazenda nova a.. 640
Alpacas lavradas d'um só côr. . 720
Cambraia branca transparente peças a 3$5 0 e. . . . . 8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. . 8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . . . 2$800
Madapolão superior peças 5$000 e 6$000
Algodão a 4$000 e. . . . . 5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a. 320
Dito dito liso muito fino a. . . 320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam : pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 °/o de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

— Vende-se a propriedade denominada da Fazenda na Barreta, com legua e meia de comprimento de leste a oeste, e meia legua de largura de norte a sul, a margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco. com casa de vivenda, grande numero de pés de coqueiro, sendo toda a terra de muita producção. Quem quizer comprar a mesma propriedade para entender-se com e Dr. Joaquim Corrêa de Araujo á rua dos Pires n. 20, ou a rua do Imperador n. 83, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosaria 34.

SITIO

Vende-se um pequeno sitio com casa de taipa, no lugar da estrada velha de Beberibe, contiguo a estação de Agua Fria : no terceiro andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

Seraphinas ou harmonicos

No armazem de Joaquim Antonio de Araujo & C.ª, á rua do Marquez de Olinda n. 14, ainda existem optimas seraphinas de Nogueira, com excellentes vozes ; e se vendem barato, para acabar.

Chegou.

A pharmacia americana de Ferreira Maia & C acaba de receber a acreditada tintura ingleza de Desnous para tingir de preto os cabellos brancos : á rua do Duque de Caxias n 57, antiga do Queimado.

CANARIOS

de Hamburgo ; ha para vender na rua do Marquez de Olinda n. 15.

Chales de renda pretos a 2$000.

Rua do Crespo n, 25.

BASQUINAS,

MANTELETES

e casaquinhos de crochet pretos de lindos gostos a 3$ 1.

Rua do Crespo n, 25

Madapolão

a 2$000 réis a peça.

Rua do Crespo n. 25.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Dita de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na PHARMACIA E DROGARIA DE Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, superior a outra qualquer.

Unicos agentes em Pernambuco
BARTHOLOMEU & C.
34— Rua larga do Rosario —34

Aproveitem a occasião

Talheres finos de cabo preto para o trafico de casa a 2$000 a duzia : na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 111.

ATTENÇÃO

Vende-se a taberna da rua de Santa Rita n. 3, bem afreguezada para a terra, dá para principiante, com poucos fundos : á tratar na mesma.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :
Peças de fitas bordadas muito finas 1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e 1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs. 500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a 160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e 500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e 1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e 5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.
Libra de areia preta a 160
Grosas de botões de louça branca a 120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e 800
Espelhos de moldura dourada a 800 e 1$000
Pentes pretos volteados para meninas a 240
Tinteiros com tinta preta a 80 e 100
Peças de fita elastica muito fina a 200
Latas com superior banha 60, 100 e 200
Latas grandes com superior banha a 320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e 800
Frascos com macassá i Peruta a 240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a 320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a 600
Caixas com agulhas francezas a 160 160 240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e 1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a 1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a 400
Livro das missões abreviadas a 1$500
Copos grandes com superior banha 1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a 160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a 600
Escovas muito finas para limpar os dentes a 240

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas. brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ósso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ósso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet.

Linha muito boa de peso, frouxa, para ens er labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, e fecilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n 7.

Cortes de vestido de blonde

Acaba de chegar a loja dos arcos ricos cortes de vestido de Blond para casamentos : á rua Primeiro de Março n. 20 A, antiga do Crespo.

BOA OCASIÃO

Quem quizer munir se de moveis por preços commodos, não tem mais que fazer uma visita ao grande armazem de obras de marceneria, á rua do Imperador n. 47, cujo dono acaba de receber do estrangeiro, um completo sortimento de mobilias de gosto, tendo tomado a seguinte

Resolução :
Vender barato para vender muito.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa ; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos ; á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim ; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra arte.

— Vende-se um casal de jabuti : na Capunga rua das crioulas n. 5, ou na rua de S. Francisco, taberna.

— Vende-se um optimo terreno para se levantar um engenho, que poderá safrejar 3000 mil pães, o qual compõe-se de vargens, ladeiras e mattas virgens ; as pessoas que o pretender, dirijam-se ao engenho Meguahype de Cima, freguezia de Muribeca, que acharão com quem tratar.

— Vende-se o pequeno sobrado de 2 andares á rua da Moeda n. 13 ; trata-se na rua das Cruzes (hoje Duque de Caxias) n. 2, 1º andar.

Cimento

Porthande de primeira qualidade, barricas com 13 a 14 arrobas por 10$000, só no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 14.

Papeis para cigarro

De todas as qualidades, e por menos preço de que em outra qualquer parte, dinheiro a vista, so no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. à travessa da Madre de Deus n. 14.

Papeis dourados e pintados

proprios para forros de casas, capellas e oratorios, com guarnições para os mesmos e pelo menos preço possivel, no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & G. à travessa da Madre Deus n. 14.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte :
Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira :
Libra de lãa para bordar a melhor que ha. 6$000
Caixas com superiores grampos francezes a 160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a 4$000
Talheres pare meninos a 240 e 400
Libras de linha de novello, a melhor possivel. 1$500
Duzia de lenços de cassa com barra. 1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a 500
Vara de franja branca para toalhas 160
Duzias de meias cruas muito boas a 3$500
Duzias de meias finas para senhoras a 4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a 3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e 500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a 1$000
Caixas com pennas de aço com toque a 320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a 800
Ditas de dita dito verdadeiras a 1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a 700
Peças de fitas para côz com 10 varas a 500
Peças de trança lisa de todas as côres a 40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e 500
Pares de sapatos de trança a 1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e 2$800
Ditas de agulhas para machina a 2$000
Libra de pregos francezes a 240
Resmas de papel almaço superior a 3$600
Ditas de dito pautado o melhor a 4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e 1$000
Carriteis de linha Alexandre a 100
Gravatas de cores muito finas a 500
Ditas pretas pontas bordadas a 600
Grosas de botões de madreperola para camisa a 50
Novellos de linha branca, 400 jardas 60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a 120
Thesouras muito finas para unhas e costura a 500
Caixas redondas para botar rapé a 1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a 200

A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo picado para cigarros e cachimbos o melhor possivel. fabricado no Pará por José Julio Sampaio Pires, unico deposito em Pernambuço, praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

BOA PINGA

Vinho Pavão

Vende-se este superior vinho com a marca Pavão, sendo puro e muito fraquinho, proprio para usar ás horas de comida, e vende-se por preço muito em conta, em barris de 5º e de 10º : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas n. s Afrondas (?) em Santa Thereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 54.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima ! Quem diferente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUSAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas ieações analogicas, ou al êm disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

A' venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Barthol meo & e na de Ferreira Maia & C. á rua do Queimado n. 57

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE Lanman & Kemp,

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou da sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pinhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso!

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes :
Carne secca (do carsario) a 240 rs. a libra e 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas afiambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos fumaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões secco-.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabellas de reducção, para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

Não ha mais cholera nem febre amarela

Em casa de J. O. C. Doyle ha um sortimento de filtradores pelo melhor systema, pois quem usar a agua passada por elles ficará livre de tão terriveis molestias. Tambem recebeu o bem conhecido e desejado vinho sherry, e está tudo á venda em seu armazem a rua do Commercio n. 38.

Lenços com toque de avaria

A loja dos arcos vende lenços de esguião com toque de avaria a 3$ a duzia, cassas de cores a 240 e 280 rs. o covado, chitas cretones com barras a 400 rs. o covado, alpacas muito finas e de lindos padrões a 560 rs. o covado : na rua 1º de Março, outr'ora do Crespo, n. 20, esquina da rua das Cruzes.

Companhia indemnisadora.

Em cumprimento do disposto no artigo 19 dos estatutos da mesma companhia serão vendidas 30 de suas acções em tres lotes, sendo :
1 lote de 5 acções de ns. 271 a 275
1 dito de 20 ditas de ns. 166, 180 e 616 a 650.
1 dito de 5 ditas de ns. 996 e 1000.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de correctores geraes até o dia 26 do corrente, ao escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4.

— Vende-se um cabriolet americano, novo e elegante, com 4 rodas e arreios para 1 e 2 cavallos ; e bem assim um excellente cavallo para o mesmo ; na cocheira de Thomaz Lins : á rua de Santo Amaro, esquina de S. Francisco,

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Cobertores escuros a 2$000

Grandes cobertores de lãa escuros com pequeno defeito a 2$: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se a casa da travessa da rua da Palma n. 2 A : quem a pretender vá a rua do Duque de Caxias n. 22.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente...(pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, onde verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Para os senhores de engenho verem.

Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chitas, para roupas de escravos a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Grande LIQUIDAÇÃO

Poupelinas de seda

Poupelinas de seda de lindos padrões o mais moderno que ha chegado no ultimo vapor, a 1$500 o covado, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FUNDAS

A pharmacia americana de Ferreira Maia & C. acaba de receber pelo ultimo vapor um grande sortimento de fundas, e entre ellas algumas de gomma elastica, as mais recommendadas pelos medicos para a cura das hernias: rua Duque de Caxias n. 57, outr'ora Queimado.

Cebollas novas.

em restеas, em porção e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua de Pedro Affonço n. 1, antiga rua da Praia.

Madapolões

Grande reducção em preços
N. 65
á rua Duque de Caxias.

Vende-se a peça de madapolão com 20 varas a 3$200, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, dito muito fino a 5$500, 6$, 6$500 e 7$500, dito francez, fazenda superior, com 22 metros a 9$ peça.

ATOALHADOS

Grande sortimento destas fazendas e custa o metro 1$500, 1$800 e 2$600.

CHITAS

Grande sortimento, o covado a 200, 240, 260, 280 e 300 rs., ditas precaile, o que ha de mais superior a 360 e 4$.

CHAPEOS DE SOL
AO 65

á rua Duque de Caxias, acaba de receber um grande sortimento de chapeos de sol de seda, que vende a 9$ e 10$ cada um.

AO 65,

á rua Duque de Caxias, a 2$ o metro de bramante, puro linho, com 9 palmos de largura.

POUPELINAS DE SEDA.
Ao 65

á rua Duque de Caxias, que acaba de receber um lindo sortimento destas lindissimas fazendas, e vende-se baratissimo, custa o covado 1$600 e 1$800, valem 2$400.

A 2$500

a duzia de guardanapos: na incomparavel loja do 65 á rua Duque de Caxias.

Ao 65

á rua Duque de Caxias; grande sortimento de cambraias transparentes muito finas a 3$500 a peça, ditas tapadas muito finas, peça 4$ e mais preços.

A 5$000

um cobertor de lãa listrado, fazenda muito superior, vende o 65, á rua Duque de Caxias.

Vende-se

uma taberna sita á rua do Rosario da Boa-vista, esquina do becco do Tambiar n. 13, propria para um principiante: quem pretender dirija-se ao protegido de S. Pedro.

— Vende-se barato um piano de um dos afamados fabricantes: a tratar na rua do Commercio n. 38.

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
NA RUA DA IMPERATRIZ 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas PARA AS FESTAS DE SANTO ANTONIO E S. João CHEGARAM PARA A LOJA DO PAVÃO

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escoras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de granadinas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, tambem se manda fazer qualquer peça de roupa com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda de sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 6$000, dito o melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 1$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pechincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160. o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE.
Xe PEITORAL JAMES
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.ª
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e foguetеiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Grande
LIQUIDAÇÃO.
Na rua do crespo n. 20.
Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado.
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mossulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, á 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$200.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

Vende-se

A casa terrea n. 13 á rua dos Guararapes.
A casa meia-agua n. 27 á mesma defronte da estação dos Bonds.
A casa n. 11 sita em Olinda junto ao sobrado do commendador Figueirôa, no oitão do Amparo.
Tudo á tratar á rua do Marquez de Olinda numero 40.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES

EMPORIO COMMERCIAL

15—Rua da Imperatriz—15

DE

ULYSSES & IRMÃO

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo, que vendemos por preços muito resumidos por ser o systema que adoptamos vender barato para vender muito, e tirar-mos apenas 10 % de lucro do desconto que temos das casas importadoras; e garantimos aos nossos freguezes que podemos fazer as mesmas vantagens que as casas acreditadas em vender barato. As pessoas que nos honrarem com sua freguezia encontrarão em nossos tratos sempre a lealdade e constancia divisa deste estabelecimento. Chamamos á attenção do respeitavel publico para a grande variedade de artigos de que se compõe este sumptuoso estabelecimento, como abaixo se segue:

Crystaes e vidros.—Grande sortimento de lindas garrafas para vinho, de vidro Bacarat a 6$, 7$ e 8$000 par, bonitas compoteiras de diversos gostos e preços, taças de chrystal para champagne; calices de vidro verde finos para vinho do Rheno a 2$800 rs. a duzia, ditos de dito rouxo para vinho Bordeaux a 2$800 rs. a duzia calices finos para licôr a 3$500 rs. a duzia, copos finos lapidados para agua a 4$500, 4$800 e 5$000 rs. a duzia, escarradeiras de vidro de côres a 3$500 e 4$ o par, grande sortimento de globos de vidro para candieiros, chaminés para candieiros a 20$ e 24$000 o cento, e a 240, 320 e 400 rs. cada uma, pratinhos de vidro para copos a 400 e 500 rs. um.

Perfumarias.— Sabonetes finos e grandes a 1$500, 1$800 e 2$400 a duzia, ditos inglezes o que ha de melhor a 2$ a duzia, ditos pequenos transparentes a 600 rs. a duzia, latinhas de banha de familia a 80 e 120 rs. uma, 900 e 1200 rs. a duzia, frascos grandes com banha a 640, 800 e 1$000 rs. oleo de Philocome a 800 a 1$000 rs. o frasco, dito de babosa a 500 e 600 rs. o frasco grande sortimento de agua de colonia, agua Divina, agua Florida, agua franca, tonico Oriental, extractos finos inglezes e francezes, pós para dentes, pomadas exposição, copos grandes a 2$500 rs. cosmetico fino, pacotes de pós de arroz a 400, 600 rs. um, bonecas para pós de arroz a 400 rs.

Chapéos.—Chapéos de seda preta e de castor branco fórma Victor, para homem a 11$ e 12$000, ditos de palha ventiladores a 3$200 rs., ditos pretos de feltro copa redonda a 3$500 rs., ditos brancos a 3$200, ditos de merinó e de seda preta de 5$ a 7$000 um, ditos de palha para criança de 2$ a 2$500 rs. um, bonets de panno preto enfeitados para meninos a 3$ e 3$500 rs. um, chapelinas de seda enfeitadas para baptisado de criança a 3$ e 3$500 rs. um bonitas chapelinas de filò de seda branca enfeitadas para senhoras e meninas a 6$ a 7$000 uma, chapéos de sol de seda com cabo de marfim a 9$500, 11$, 14$ e 17$000 rs. um, ditos com cabo imitação de unicornio a 9$ e muitas outras qualidades tanto para homens como para senhoras e crianças, sendo de percale á 1$300, 1$500 e 2$000 rs.

Fazendas.—Lindos e modernos córtes de percale de barra com figurinos a 7$000 com 14 covados, bonitos córtes de seda com 21 covados por 28$000, córtes de cambraia branca fina com babadinhos, bordados proprios para partidas a 7$000; tendo 8 varas de fazenda para o corpo e 15 varas de babados, córtes de lãa escosseza com 15 covados a 13$000, finissimas e modernas cambraias brancas com listras a Imperatriz peça de 10 jardas 9$000 ditas marca bispo e Victoria de 4$ a 6$600 rs. peça, cambraia branca para forro peças de 10 jardas a 2$400 rs., bonitos córtes de lãa com 16 covados a 5$500 rs., ditos de chaly a 5$000, peças de cambraia branca de salpicos com 8 1/2 varas a 5$500, bonitas lãas de listras a 560 rs. o covado, grande pechincha de lãas finas de bonitos padrões a 260 rs. o covado, fazenda que vale 400 rs., bonitas e finas chitas francezas de uma só côr a 300 o covado, percales muito finas e de delicados padrões a 320 e 360 rs. o covado, finissima chita franceza clara a 340 rs. o covado, chitas escuras franceza finas a 260, 280 e 300 rs. o covado, ditas para cobertas bonitos padrões a 360 rs. o covado, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 rs. a vara, esguião de linho finissimo a 2$000 a vara, bonitas alpacas de uma só côr para vestidos a 500 rs. o covado, setim de algodão de diversas côres, bonita fazenda para vestido de senhora e roupa de criança o 500 rs. o covado, riscadinhos finos de côres a 280 rs. o covado, chita preta fina a 280 rs. o covado, guardanapos de linho para almoço ou chá a 2$600 e 3$600 rs. a duzia, ditos de dito muito finos e grandes para jantar a 8$ a duzia, servem para toalhas de mãos, toalhas de linho grosso a 500 rs. cada uma, ditas felpudas a 800 rs., colxas brancas de algodão com barra e franjas, grandes a 4$900 rs., ditas brancas e de côres de 2$700 a 4$500 rs. cada uma, bonitos cobertores de lãa de lindos padrões a 8$ e 13$000, ditos de pello de lontra com duas vistas a 14$. camisinhas de cambraia bordada e enfeitadas a 2$500 e 3$000 rs. cada uma, vistidinhos de cambraia bordados para baptisados de crianças a 6$ e 12$000 um, camisas bordadas para senhoras a 5$500 rs. uma, pentiadores de nanzuk bordado para senhoras 4$500 rs. um, caixinhas com uma duzia de lenços de linho finos abainhados por 6$000, lenços de cassa finos com bonitas estampas a 3$600 rs. a duzia, ditos grandes de cambraia com cercaduras a 2$400 rs. a duzia, ditos pequenos de cassa com diversos desenhos a 1$200 rs. a duzia, bonitos lenços de cambraias bordadas a 1$ um, cobertas feitas grandes de chita franceza a 2$300 uma, cobertores brancos de lãa com barra a 2$500 e 3$000 rs., alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado, dita branca finas a 560 rs. o covado, dita preta de 440 a 800 rs. o covado, seda preta a 500 rs. o covado, grosdenaples branco com toque de môfo a 640 rs. o covado, japão de seda encarnada a 900 rs o covado, finissima brilhantina de listras brancas e pardas a 640 rs. o covado.

Gangas de linho para roupa de crianças a 420 rs. o covado, brim de linho branco trançado muito superior e a 1$300 e 1$700 rs. a vara, dito pardo de linho a 320 e 500 rs. o covado, seroulas francezas de cretone e de linho 1$800 e 2$500 r. uma. E outras muitas fazendas que vendemos por preços razoaveis.

Porcelanas e louças.—Delicadas canecas de porcelana esmaltadas para café á 8$ a duzia, ditas de ditas com frisos de côr á 6$ a duzia, canecas de porcelana branca para creme a 3$500 a duzia, copinhos de porcelana branco para ovos á 1$200 á duzia, tigellas de porcelana branca para caldo á 500 rs. ditas grandes para farinha a 1$, bonitos aparelhos de louça ingleza com froiso de cor completos para jantar, constando de 20 duzias de pratos diversos, 2 sopeiras, 1 saladeira, 8 pratos com tampa, 4 molheiras, 16 pratos travessos por 120$, ditos completas para almoço da mesma louça á 11$, grande sortimento de louça avulsa, constando de pratos com tampa sopeiras, molheiras, pratos travessos, pratos avulsos com frisos de diversos tamanhos, pratos com corôas á 2$700 a duzia, ditos pagode Chinez, grande quantidade de tigellas pintadas de diversos tamanhos, bules, bacias, que se vende por modicos preços.

Quinquilharias.— Ricos candieiros para gaz de vidro e porcelana, feitio de jarro, á 14$ e 16$ cada um, ditos de vidro de côres á 6$, lamparinas, grande sortimento de vidros de metal para dependurar, para cima de mesa e para parede, á 1$600 1$800 2$ e 2$500, e um grande sortimento de jarros de diversos tamanhos e gostos de 5$ á 20$ o par, castiçaes de vidro de côr para vela á 3$ o par, lindos pratinhos de louça esmaltado com tampa para sardinhas e outras á 2$ 2$500 cada um, lindos bules de louça da China á 2$500 3$ e 3$500 cada um, sextinhas de vidro de cores com azas para cartões á 1$500 2$ cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas de 4$ á 5$ o par, copos de barro, bonitos ternos de bandejas ovaes á 11$, ditos quadrados á 7$, grande sortimento de bandejas avulsas de 1$300 á 2$600 cada uma, ditas para farinha á 1$200 uma, talheres de facas com cabo de metal fino á 12$ a duzia, ditos de ditas cabo de osso finas de 5$500 á 10$ a duzia, colheres de metal fino para sopa á 5$ a duzia, ditas de dito para chá á 2$400 a duzia, conxas para sôpa e para assucar, port-braazas de latão á 500 rs. um, lindos paliteiros de porcelana branca fina á 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$ cada um, galheteiras de 3 e 4 vidros.

Calçado.—Botinas de bezerro para homem á 6$ o par, ditas gaspiadas para senhora á 3$ e 3$200 o par, ditas de ditas para criança a 2$ o par, sapatos de tapete e de trança para homem e senhora, de 1$500 á 1$800 o par, ditos de tapete aveludados para crianças á 1$ o par.

Miudezas.—Duzia de carriteis de linha de Alexandre 200 jardas á 920 rs. caixa com 50 novellos de linha branca á 680 rs., lãa muito fina para bordar bonitas côres á 6$400 a libra, duzias de caixinhas de grampas á 400 rs., duzia de caixinhas de alfinetes pretos e brancos á 1$300, leques de papel para o theatro á 200 rs., ditos de madeira emitação de sandalo, muito bonitos á 2$, thesouras finas de ponta torta para unhas á 6$ a duzia, pentes transparentes finos para alizar á 2$ a duzia, cadarço de linho de diversas larguras branco á 360 rs. a duzia de peças, trança de lãa e fina de côres para debrum á 240 e 400 rs. a peça, trança branca de caracol á 560 rs a duzia de peças, tranças de lãa de côres de caracol á 600 rs. a duzia de peças, sutaxe branco de algodão á 280 rs. a duzia de peças, caixas de agulhas francezas 4 papeis por 220 240 rs. o milheiro, agulhas para crochet, toucas de lãa francezas muito bonitinhas para crianças á 800 rs. uma, caixas de superior papel amizade á 700 rs., ditas de dito de côres á 800 rs., caixas de 100 envelopes á 500 rs., papel almaço pautado dito de peso, dito para forro de casa, meias cruas para crianças á 3$500 a duzia, e inglezas muito finas sem costura de numero 2 á 8 de 4$500 á 5$500 a duzia, meias para meninas de todas as idades á 3$500 a duzia, ditas inglezas sem costura para homem á 5$500, e muito finas á 6$500 a duzia, ditas com pé de côr á 8$ e 8$500 a duzia, superiores meias inglezas para senhora á 6$, 8$, 10$ e 16$, luvas de fio da Escossia finas brancas e de côres para senhora á 3$ a duzia, superiores luvas de pellicas brancas, pretas e de cores para homem e senhora, grande sortimento de bengallas, espingardas para crianças, brincos e alfinetes de borracha para luto, e correntes para relogios á 800 rs., jogos de vispora á 320 rs., gravatas de seda de 200 rs. á 2$500 cada uma, grande sortimento de botões e guarnições para camisas de homem de 400 rs. a 2$ cada uma, botões de madreperola grande e para colletes, grande sortimento de abotoaduras para colletes, e ditas de osso para palitots e colletes, groza de botões de osso para calça á 240 rs., peças de fita de sarja de cores sem beira de n. 1 á 700, ditas de dita de setim estreita e largas e 240 á 500 rs. peças de fitas de veludo estreita preta á 640 rs. ditas largas, e muitas outras miudezas que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

Este estabelecimento acha-se aberto desde as 6 horas da manhãa as 9 da noite.

15—Rua da Imperatriz—15
EMPORIO COMMERCIAL
ULYSSES & IRMÃO.

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer redução em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico:

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom, peça de 20 varas a 10$

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimo preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$, filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por menos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e entadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar a uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

COFRES DE FERRO
FORMAS PARA ASSUCAR
FOGÕES DE FERRO

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores SHAW, HAWKES & C., RUA DA CRUZ N. 4.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras*; e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obtê-la; devendo ter-se em vista que quanto mais invete rado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

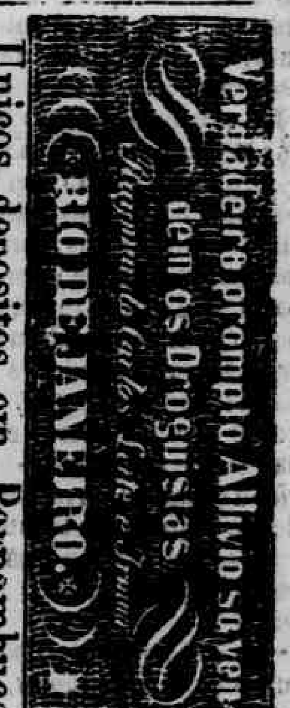
A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)



Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 57
Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lêa firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação, e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Na rua do Crespo n. 20.

Chitas de uma só côr propria para a praça, côr de cinza e côr de ganga, muito lindas a 260 e 300 rs. o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopeau

Esta pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso, acaba de chegar para o seu deposito especial.

Na Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de seda, lãa, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento; assim como venderão as já existentes pelo maior preço que encontrarem, para não accumularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aproveitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.

Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.
Algodãozinho de 2$500 a 8$000 a peça.
Chita a 160 rs. o covado.
Córtes de chita para vestidos a 1$600.
Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs. o covado.
Córtes de percalas com 14 covados a 5$000.
Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.
Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.
Chitas rôxas côr de lyrio, de côr fixa, a 360 rs. o covado.
Córtes de cassas com salpicos de côr a 5$500.
Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.
Babões de lãa de côres modernas a 4$000.
Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.
Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.
Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$000.
Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.
Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.
Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.
Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.
Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.
Cassas de côres de padrões miúdos e graúdos.
Baêtas de todas as côres a 600 rs. o covado.
Flanellas de côres a 640 rs. o covado.

Para luto

Princetas pretas a 640, 800 e 1$000.
Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. a vara.
Chitas pretas a 300 rs. o covado.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. o covado.
Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.
Merinós traçados e de cordão para differentes preços.

Outras muitas fazendas, como sejam: atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lençóes, cortinados bordados para janellas, flanellas e damascos de todas as côres.

Officina de alfaiate na loja do Papagaio

Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e paletots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e córtes de gorgurão para colletes.

Pannos finos pretos e azues.
Casemiras pretas muito finas.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos pardos trançados e lisos com listras.
Ditos de côres de todas as qualidades.
Seroulas francezas de linho e algodão.
Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prégas, com collarinho e sem elle.
Ditas de meia de differentes preços.
Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.
Ditas inglezas para meninos.
Chapéos de sol de séda para 8, 10 até 18$000.
Collarinhos e punhos de linho.
Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Fornecem-se amostras ou mandam-se levar pelos caixeiros.

ATTENÇAO
FLOR DE OURO

Forte mania de annunciar! vive o *Diario de Pernambuco* cheio de attenções, vende-se isto, vende se aquillo, e uma infinidade de cousas só para massarem a attenção do respeitavel publico! no entanto, os proprietarios do novo e bem montado estabelecimento de joias, intitulado—FLOR DE OURO—sito á rua do Rosario larga n. 24 A tendo preparado com toda a elegancia e gosto não vem para o conceituado *Diario de Pernambuco* apregoar que tem as melhores joias de ouro, prata, brilhantes e mais pedras preciosas, tudo da ultima moda, e que vende mais barato que em qualquer outra parte, se elles quizessem seguir esta rotina de annunciar, diriam que estão completamente sortidos de bellos adereços, cadeias para relogios, anneis bracceletes e uma infinidade de artigos que será enfadonho mencionar e que só com á vista poderia o respeitavel publico e com especialidade as Exmas, Sras, frequentando dito estabelecimento, a sua vontade apreciarem.

BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

Completo sortimento de miudezas finas.

Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.

Variedade em objectos de phantasia para mimos.

Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.

Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam: cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.

Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.

Bolas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.

Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rufo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Perichelle, os Dragões de Villars, e Virgem a China.

N. 30—Rua do Barão da Victoria—N. 30
(Esquina da de Santo Amaro).

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabuga' n. 6
DE
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um grande sortimento de objectos de gosto inteiramente novos, a saber:

Um lindo sortimento de popelinas de seda, desenhos e côres especiaes.
Nobreza de seda preta e de côres.
Alpacas de côres, de lindos gosto.
Lãa e seda com listas assetinadass pre
Cambraias brancas, para todos os pos.
Colchas de lãa e seda para cama.
Ditas de crochet para dita.
Pannos de crochet para cadeiras e sofás.
Ricos enxovais para baptisado.
Ricos chapéos e chapelinas para senhora, o melhor a desejar.
Granadina branca, fazenda muito propria para vestidos de phantasia.
Ricos cortinados bordados para cama e janella.
Saias e camisas bordadas para senhora.
Camisas bordadas e lisas para homem.
Bramante de linho e algodão.
Bretanhas e esguião.
Cambraia de duas larguras.
Lenços de cambraia de linho.
Atoalhados de panno de quadros para mesa.
Guardanapos e toalhas de linho.
Lindos fustões de côres para vestidos: a elles antes que se acabem, que o preço é baratissimo.
Tapetes grandes e para guarnição de salas.
Chitas finas, claras e escuras.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da casa.

LITTERATURA.

CARTAS AO DR. JOSÉ SOARES DE AZEVÊDO PELO DR. JOÃO JOAQUIM FONSECA DE ALBUQUERQUE.

Terceira carta.

Meu venerado mestre. — Tenho convicção profunda de que nasci para o estudo; são tão fortes e ardentes os meus desejos de saber, que com todos os sonhos da mocidade, trago o meu espirito em subidas meditações da philosophia.

O que sinto porém, é que bem pouco me auxilia a natureza; confio mais nas sabias lições de V. Exc. que em mim mesmo; si levo a infelicidade de errar, porque não sei, não cêdo ao capricho; a minha religião no estudo, é ouvir os homens doutos e seguir suas doutrinas; tenho summa confiança em V. Exc.

Meu illustrado mestre. Ha para toda a humanidade uma santa aspiração, fecunda, legitima e seductora, que é a aspiração do progresso; idéa que a preoccupa, vontade que a ennobrece, paixão que a eleva.

Um consorcio necessario o proclama; é a sagrada alliança da philosophia com o christianismo. *Mostrar que o progresso moral é filho do Evangelho, luz de toda a civilisação, é toda a minha philosophia.*

A verdade do christianismo, que define a certeza, que move os instinctos, que fortalece os sentimentos, que purifica as idéas, e a vida do espirito humano; fóra della os seus impulsos são cégos e perigosos.

Eu sei que a antipathia dos incredulos, que se deixam dominar por prejuizos condemnaveis, se volve contra mim; nada temo; quando a consciencia me affirma a verdade do que sinto e do que digo prosigo resoluto e sem contemplações.

Prestando culto ás sublimidades do Evangelho, defendo os direitos sagrados de Deus e do homem.

A religião catholica exige a gratidão universal; a liberdade, a primeira e unica palavra da humanidade, foi pronunciada no Calvario.

O celebre *destino* dos antigos já não pesa sobre nós; os acontecimentos não se agitam confusamente na urna obscura da *fatalidade*; não creio que as scenas do Oriente fossem movimentos necessariamente providenciaes; nem Alexandre se precipitando sobre a Asia, escravisando as nações; nem os Romanos subjugando o mundo; nem os barbaros destruindo o imperio; nem os Musulmanos dominando a Asia e Africa, ameaçando a independencia da Europa, foram instrumentos de grandes *destinos*.

Esses factos historicos acham solução na propria natureza do homem.

A marcha da humanidade é um concêrto, um plano de conformidades, segundo ás leis da sua organisação; a sociedade é um corpo collectivo que se governa e se decide pela razão, nunca por uma necessidade céga só propria dos brutos; cada homem tem sua esphera de actividade no centro social; a ordem que marca essa actividade é uma geometria, cujos problemas se resolvem pela liberdade.

A morte do homem é uma determinação arbitraria de Deus, dizem os fatalistas: são contados os dias da nossa vida; o berço é uma lettra á praso, sem moratorias, cujo pagamento é irrecusavel na ultima hora do vencimento; o recibo é o tumulo.

Este raciocinio é anti-philosophico; a verdadeira philosophia estuda as causas antes dos effeitos; investigar a natureza da causa como principio até chegar á natureza do effeito como fim, é missão de toda a sciencia.

O homem é ser collectivo; dotado de alma e corpo, é o resumo de duas forças que tem seu curso natural; tudo na natureza prende-se á um centro de harmonias; a immortalidade é lei do espirito, a dissolução é lei dos corpos; creado assim o homem, Deus junctou n'uma alliança inexplicavel esses dous elementos oppostos: um que tem por principio a actividade, outro a passividade.

O homem nasceu livre; dizer-se que Deus segue-o em todos os seus passos, determinando a marcha desta vida transitoria, marcando á todo o instante o dia e hora da morte, isto é contra ás leis naturaes que tem o seu tempo e á bôa philosophia cujo estudo é a historia das grandezas humanas.

Eu sei que nada escapa á previsão; é uma verdade theologica e universal, attributo necessario da Omnipotencia onde reside o incomprehensivel do seu Ser, que a razão humana não póde devassar.

Para Deus só ha um presente eterno que, sem conhecer o passado, não terá futuro; mas essa previsão não quer dizer *vontade arbitraria*; o despotismo não habita no céu; a justiça é a religião dos principios; a harmonia é lei suprema.

A decomposição da materia e a constante magestade do espirito são factos previstos de toda a eternidade; formado o homem com essa dupla natureza de fins oppostos, a separação do espirito e do corpo é o resultado da natureza finita que se rege pelas causas finaes.

Expulsando Adão do paraiso, Deus fallou assim: com *trabalho* penoso colherás da terra o alimento *até que* á ella voltes, *tua origem.*

Neste castigo vemos que tres palavras definem tres leis á que o homem tem de obedecer: a lei do trabalho, a lei da materia, a lei do tempo; aqui não houve imposição absoluta de morte como vingança; ha a resolução de dous principios eternos que a lei exige por amor da ordem na creação do mundo; não ha fatalidade; ha uma harmonia; materia que se corrompe por uma causa; espirito que sobrevive por outra causa; vida presente que se acaba; eternidade que perdura; o corpo some-se na terra; o espirito vai ao infinito.

Deus creou o universo; estabeleceu por sabias disposições o equilibrio da natureza; sahio de Si a perfeição da sua obra e o sagrado respeito ás suas leis.

O homem nasce para viver tempos indeterminados; a primeira culpa tornou a vida necessaria para o soffrimento; é mais uma expiação que um triumpho; Deus quer pela vida o resgate do paraiso perdido; a desobediencia, na vida innocente, foi o primeiro crime da humanidade; a vida trabalhosa deve ser a correcção; o trabalho é uma fiança; a experiencia se depura na multiplicidade dos annos; a velhice é uma sabedoria; a ignorancia é a cabeça do menino, a experiencia a cabeça do velho; cada Janeiro que passa é uma lição.

A fatalidade, fingindo á Divindade um respeito profundo, é mais uma ignorancia superstíciosa, que uma sciencia reflectida; ataca a omnipotencia e insulta a bondade; tem menos de virtude que de crime; a promessa de um Salvador não foi promessa de morte; foi a regeneração do homem pela palavra, pelo ensino, pelo exemplo; Christo tomou a forma de homem; não eximio-se á obediencia; padeceu e morreu; os seus malfeitores, filhos da ingratidão, inimigos do seu amor, duvidaram da sua missão duvidando até seu tumulo; ressuscitou para um completo desengano; só o mysterio confunde o incredulo.

Se os homens abraçassem a Christo em vez de o repellirem; o que haveria?

A exacta conclusão da fatalidade deve ser que: *o supplicio do Calvario foi um suicidio e não a redempção da humanidade.*

A morte cifra-se n'uma obediencia natural; a alma tem suas faculdades, como o corpo os seus orgãos; o equilibrio de todas as forças organicas e inorganicas é a base do systema vital; as idades marcam o desenvolvimento das forças; no espirito cada faculdade tem sua missão, no corpo cada orgão seu exercicio.

A continuidade da vida opera-se por dois motivos: força intelligente e força motriz.

Quando o desequilibrio ataca essa combinação natural a desarmonia enfraquece as forças; principia a desorganisação; o movimento cessa e dá-se a morte.

A decomposição da materia, como todos os factos, assenta em variadas circumstancias; si a desorganisação é uma enfermidade, a medicina é um poder; o principio de todo o mal é curavel; a cura torna-se impossivel quando o mal tem paralisado as forças vitaes na circulação do organismo; o obstaculo ao impulso causa o desvio; a morte é um desvio; o espirito sóbe e o corpo désce; ha nisto uma restituição.

Deus não mata ninguem; o assassinato data de Caim.

Quantas creanças não morrem ao nascer sem terem visto a luz do sol nem dado o primeiro sorriso á seus pais?

A ser essa morte uma resolução suprema, Deus seria cruel!

Quantos pais de familia morrem inexperadamente deixando na orphandade innocentes filhinhos?

A ser um decreto providencial, essa morte seria impiedade!

Quantos homens, se lançando nas aguas á salvar o seu semelhante em perigo imminente na profundeza do abysmo, morrem igualmente?

Que morte é essa que não respeita a virtude?

Se fosse fatalidade, não haveria heroismo.

A guerra ceifando milhares de vidas, em um minuto, é obra de Deus?

Não; semelhante doutrina é a recordação triste dos tempos barbaros em que eram necessarias ao despotismo essas fabulas fataes; tudo negavam a liberdade; era lei escravisar o homem!

E' terrivel a ignorancia, como é degradante a superstição; a vida do paganismo não ultrapassava o tumulo; o respeito que consagrava a morte era a confusão das cinzas; collocava o homem nas regiões do passado sem conhecer o futuro porque não conhecia a esperança; a cabeça era escura, o coração petrificado. Na plenitude dos tempos appareceu o christianismo; sem proclamar a desordem lançou os mais firmes alicerces da reforma humanitaria por meio de uma moral pura e salutar, que os seculos passados nunca poderão sonhar; abrio caminho á uma regeneração pacifica sem destruir os fundamentos sociaes; definio as mais altas verdades sobre Deus e sobre o homem; aperfeiçoou os costumes dirigindo, com todas os encantos de doçura e de esperanças, o engrandecimento do homem, da familia e da sociedade; deu abrigo á miseria; realisou a mais perfeita unidade entre todos os povos, por tres grandes virtudes, que resumem a marcha do verdadeiro progresso: *liberdade, igualdade e fraternidade;* revellou ao homem a sua dupla natureza, ensinando-o á viver com todos os applausos da consciencia; rompeu o mysterio dos tumulos alluminando o caminho da eternidade; exaltou a philosophia e fez com ella uma alliança inseparavel ás nobres ambições do homem.

Meu bom mestre. Neste seculo de conquistas gloriosas, em que a humanidade parece tocar o infinito nas descobertas do genio, ha um certo espirito alienado que se desvaira dos principios da verdadeira sciencia; suas doutrinas vagas e sem nexo, excursões materiaes, são como os fógos fatuos que se perdem nas exalações tumulares; philosophos estravagantes têm querido achar, entre a philosophia e a religião um completo antagonismo; *o dogma. dizem elles, e um obstaculo á marcha das idéas, como a fé um embaraço á marcha da razão; intuição e mysterio são cousas que se repellem.*

Não é possivel que o homem se rebelle contra Deus; o cesarismo absoluto é indigno do nosso tempo.

O principio eterno da sciencia estabelece nas faculdades do espirito um accordo necessario ás supremas comprehensões.

No mundo philosophico as verdades se dividem em necessarias e contingentes, em visiveis e invisiveis: a razão vence o contingente, mas não vence o necessario.

O homem tem debaixo de seus olhos uma natureza requissima de factos sobre os quaes a sua razão divaga em profundos racciocinios; mas tambem ha acima da sua cabeça uma immensa abobada, cuja vastidão infinita é o segredo de Deus, *narração da sua gloria*, na phrase, de David.

Daqui se desenrolam dous mundos: o mundo visivel cujas verdades se demonstram e o mundo invisivel cujos mysterios são impenetraveis; a razão dá lei ao primiero a fé ao segundo.

Não sei que humilhação descobrem visionarios philosophicos no doce respeito que a razão deve tributar á fé na concepção do invisivel; a razão é como a vista; perde a fixação do longe; para os altos conhecimentos a fé é o occulo de alcance do espirito.

A sciencia sem a revelação é uma vertigem; a razão prova que Deus existe, mas não o conhece.

E' nas doutrinas do christianismo religião revellada, que se acham as condições do progresso moral; do seu apparecimento é que data a reforma da philosophia; o imperio da vida, que o tumulo feichava no paganismo, recobrou a sua força; a Igreja difinio a magestade do espirito, escrevendo a historia do futuro; mais da terça parte do globo attesta esta verdade.

O sentimento de justiça nas instituições dos povos, o principio da liberdade individual, civil e politica, são conquistas do christianismo.

A humildade que, para os pagãos, era villania, para os christãos é uma das principaes virtudes; o orgulho que era uma grandeza é hoje o peior dos vicios; essas perfeições são flores da moral evangelica.

Os grandes commettimentos humanos tem seu principio no coração: é por isto que proclamo a educação como o principio da felicidade dos povos.

O progresso moral é o futuro da humanidade.

Quando o homem physico se transformar no homem moral pela virtude e a igualdade humana fôr um dogma social pela abolição do escravatura; quando a pena de morte não existir nos codigos criminaes e a justiça se tornar a sagração da liberdade; quando a guerra deixar de ser a ultima razão dos povos e a paz considerar-se a primeira condição da vida; quando se tiver operado a unidade da fé promettida e a cruz houver cumprido a sua missão; a religião christãa será a religião universal e o homem ter-se-ha rehabilitado; o crime ficará sendo o horror do passado e a virtude a gloria da humanidade.

Será isto possivel? O futuro dirá.

Recife, 21 de julho de 1871.

João Joaquim Fonseca de Albuquerque.

REFORMA ELEITORAL

SEGUNDA CARTA.

Illm. Exm. Sr. Senador Zacharias de Góes e Vasconcellos.—Levado pela confiança, que V. Exc., como o mais laureado chefe do partido liberal, me ha inspirado, não trepido diante da minha obscuridade, em me dirigir á V. Exc. e lhe remetter com esta um exemplar do folheto—*A Regeneração e a Reforma*—, que á 5 annos publiquei; bem como a copia de uma carta, que á 11 do corrente enviei ao Exm. S. conselheiro Nabuco, objectando contra a reforma eleitoral, no sentido—*directo censitario*,—por este propugnada, como parte do programma liberal.

Foi, sem duvida, arrojo meu discrepar de um dos chefes mais salientes do partido liberal, sendo eu nas ultimas fileiras da reserva deste,—o mais razo dos soldados.

Mas, como deixar de assim proceder, se não é o pessoal brilhante e aulico, e sim as ideias e os principios liberaes, que sobre mim exercem attrahidora influencia?...

Estou convencido de que o systema—*directo censitario*—, além da inconstitucional, é o que mais longe está da verdade representativa; assim como, que o methodo das proporcionalidades, por mim offerecido, não se apartando uma só virgula da constituição, e antes harmonisado com toda ella, em letra e em espirito, é o que mais se aproxima da mesma verdade; porquanto, os principios, que lhe servem de base, tendem a garantir praticamente a representação de cada partido nacional, na justa proporção de seus congregados, desde o eleitorado até á deputação, como verá V. Exc. do projecto respectivo, transcripto no folheto, e particularmente dos artigos do mesmo citados na referida carta.

Com este resultado, que será arithmetico e infallivel, se, por um lado ganha o partido conservador, não deixando de ser mantido em sua representação proporcional, em qualquer tempo e situação, por um outro lado ganha o partido liberal, não perdendo, jámais, o seu posto na tribuna parlamentar, donde por certo fará com mais efficacia, do que sómente com a imprensa, serviços reaes ao paiz.

Do antagonismo constantemente exercitado com emulação e lucidez nas camaras resultará, que um e outro partido se moralisará, e, só no caso de aberração estulta, recorrerá ao arbitrio, ao abuso, á violencia, ou á revolução, como meio de conservar, ou de conquistar o poder.

O poder, já não sendo um mero sinete pessoal, como entre nós tem sido, na opinião alternada dos parlamentares e estadistas *descahidos*, não será tão pouco a estampa falsa de uma maioria exclusiva, apurada por cifras superabundantes, reduzindo á *zero* as personalidades dos votantes nas urnas eleitoraes; e que, por sua vez, deixando de ser compacta em sua representação nas camaras, reduzir-se-ha de facto á *minoria* da nação; mas sim a expressão real desta, representada integralmente pela maioria esclarecida, e não contrafaixada pela ambição e interesse, de seus representantes.

Ahi os partidos, podendo manter-se naturalmente *autonomos*, jámais consentiram, por amor da propria dignidade e bandeira, em se constituir *automatos*.

Não é o *liberalismo republicano*, tão eloquentemente deplorado pelo senador Nabuco, em seu notavel discurso: é a democracia em desenvolvimento, consolidando-se, corrigindo-se, e aperfeiçoando-se por si mesma, e sem nada mais temer, senão a propria precipitação e desvario, alliando-se com a monarchia de origem convencional, e conferindo-lhe mandatos especiaes, de transmissibilidade presumptiva, por successão regulada no pacto, e perpetuamente subordinada ao consenso nacional, pela manifestação livre, significante, e periodica, do voto eleitoral.

Se o voto eleitoral se não dirige directamente ao monarcha, como outr'ora entre perturbações na eleição de reis ordinariamente estrangeiros, na Polonia, constitue uma hierarquia de delegados, com os quaes tem elle *inseparavelmente* de funccionar, e dos quaes recebe a protestação de apoio, que pelo mesmo voto lhe remette, implicita e presumidamente, cada membro activo da associação.

E se pela *norma dymnastica*, a *hereditariedade* do throno se basea na *presumptividade* do consenso nacional, a renovação da *unanime acclamação* dos povos pelas gerações, que se succedem, tambem se basea na presumpção, não destruida, e sim confirmada, do mesmo consenso.

Entre a presumpção e a confirmação deste consenso, requer o systema—um acto sensivel, uma acção significativa qualquer da nação, que lhe dê tradução externa, e o solemnise.

Esse acto é incontestavelmente o voto eleitoral, exercido pacificamente no *pleno gozo da liberdade* pela totalidade dos cidadãos que constituem, renovando-se por gerações successivas,—a nação.

Dahi se vê, que não é na—representação—meramente ficticia, como querem alguns, e sim na—representação—*real* de todo a virilidade nacional, que póde solidamente assentar, e perpetuar-se sem risco—a peça mais melindrosa do nosso mechanismo politico.

Tirar, pois, por lei, ou por abuso, o voto da grande maioria dos cidadãos, é falsear a base do throno; é pô-lo em balanço firmado sómente na ponta da baioneta e no brazão dos titulares; e é consequentemente armar o despotismo, e gritar á nação, que conspire, e se conflagre!...

E será isto, porventura, a aspiração—nobre—de todo o partido liberal, condescendentemente alimendada pelos vultos eminentes de seu illustrado centro?...

Não o creio seriamente!..e antes penso, que é a doutrina liberal da Guizot, que tem feito—*fanaticos*—proselitos em o nosso tão incauto, e imitador Pais, em todas as seitas e parcialidades politicas!...(a)

Ou sim, ou não: será por nós invejavel a sorte da infeliz França...ou causa-nos emulação—o avantajamento portoguez?...

Penso mui curtamente para acertar com a resposta: mas não deixo de observar, que o *censitarismo directo*, e o *directismo universal*, fizeram eleitoralmente—*casa* constitucional em Portugal e na França; e que, não obstante as *liberalidades* do rei portuguez para com o povo, e as do povo francez, com o seu plebiscito sobre a successão civil do throno, para com o imperador, coincidio a *Saldanhada*—com o expediente de Napoleão buscar popularidade na guerra.... (....) e a communa veio a scena... e a dictadura....(fará o resto?..)

Com estes exemplos tão recentes, pergunto: qual delles seguirão os brazileiros, privados do voto pela reforma censitaria?...

O de Portugal; ou o da França?... Para o primeiro falta-nos um *Saldanha* que *faça* e *desfaça*; e para o segundo, se não temos na visinhança—uma Prussia, que nos venha destrahir os odios internos, ou, ao revez,—entregar o imperio ao ludibio,—temos uma grande e *expansiva* nação,—*apenas*, que não duvidará conceder—naturalisação e *abrigo* ... ou mesmo —*confraternisação*—á todos, que a quizerem, sendo enchotados da propria—associação politica, pela injusta, caprichosa, e violenta privação do voto!...

E depois? . e o resto?...e o sul, até a embocadura do Prata?... E o norte? ... E a unificação tremenda.... ou o complemento, de 1824 ? ? ?

. . . .

Eis um problema, que só a liberdade escornada póde bem, e bem depressa resolver!!...

Nestas dificuldades de solução, qual será, pois, o melhor expediente?....

Pugnar pelo systema eleitoral directo cencitario, ou pelo methodo das proporcionalidades indirectas, conforme o meu projecto?..

Devo parecer suspeito: mas não devo simular a minha intima convicção, enrobustecida com 19 annos de reflexão, em favor deste ultimo; confessando, entretanto ser elle ainda susceptivel de melhoramento com as emendas e modificações, que, de accordo com o systema, poderão as intelligencias abalisadas do parlamento, e a experiencia for dictando,

Entre outras, lembro, desda já, uma tendente a liberalisar ainda mais o processo, qual seja: *a reducção do numero de votantes precisos para a formação de cada eleitor.* »

Esta medida, porém, quanto a mim, requer dados estatisticos, que só podem ser fornecidos pelas qualificações futuras, menos eivadas de falsificações; das quaes se verificará qual a verdadeira proporção entre os aptos para o eleitorado, e a massa activa dos cidadãos votantes, nas cidades e no campo.

Neste caso, o eleitorado, augmentando, mais ou menos consideravelmente, em numero, representará com mais expansão e largueza as opiniões dos votantes; e, á seu turno, offerecerá melhores correctivos ás pretenciosidades, que commumente surgem na arena candidatorial.

Submettendo a apreciação de V. Exc, as considerações, que ficam expostas, e as contidas no folheto, aproveito a occasião para fazer as minhas protestações de subida estima e alta consideração para com a sua pessoa; e offerecer-lhe igualmente os meus insignificantes serviços, pois tenho a honra e satisfação de ser.

De V. Exc. patricio affeiçoado, menor collega e criado.

Recife 27 de junho de 1871.

Nabor Corneiro Bizerra Cavalcanti.

Meditação.

O' morte! o somno teu
Só é somno mais largo;
Porém na juventude
E' o dormido amargo.
A. Herculano.

Oh! morrer! morrer na primavera
Da vida que se esvai como chimera,
Como essencia de flôres,
Sem levar deste mundo uma saudade,
Não poderá, meu Deus, quem nessa idade,
Sonhou ternos amores.

Deixar o azul dos cèos, deixar seus lumes,
Deixar no laranjal doces perfumes
Das flôres rescendentes;
Da lua a frouxa luz que eu tanto amava,
E o cèo de noute, qual gentil puráva
Dos filhos do Oriente!

Deixar do campo a orchestra harmoniosa
Que, nas azas de brisa perfumosa,
Remontou para Deus;
A aurora, enrubecendo as nuvens cerulas,
Nas flores á chorar nitidas perolas
Como um pranto dos céos;

Deixar o doce sussurrar da selva,
Nunca mais contemplar a verde relva,
Da terra molle alfombra;
Deixar o sol ardente, que eu bem digo;
Nunca mais procurar um doce abrigo
Dos visgueiros a sombra;

Despedir-me da brisa que suspira,
Despedir-me, meu Deus, tambem da lyra,
De minh'alma o viver;
Deixar a natureza e seus primores!
Deixar'inda na terra tantas flôres!
Ai! tão moço morrer!

Morrer! é bem cruel esta verdade!
Tornada mais cruel, se a mocidade
Amar em febre ardente;
Ai! só pode-a sentir, quem do sepulchro,
Se conservar á borda, e um sonho pulchro
Inda tiver na mente.

Mas para que prantear minha existencia?
De que val a florinha sem essencia,
E a vida sem paixão?
Recem aberta flôr, que não tem viço,
Curvada ás agonias, qual canniço
Ao sopro do tufão.

Sem amor! sem amôr de terna amante;
Amando co'a paixão mais delirante
A mais bella mulher;
Adorando em segredo sua imagem,
Temendo confiar a propria aragem
O seu nome sequer.

Amar o perfumar dos seus cabellos,
A chamma viva dos seus olhos bellos
Que lembra o paraizo;
Adorar Petronilla em phrenesi,
Todo o meu sonho resumir em si
E não ter um sorriso!

Meu Deus! eu não vos peço o seu amor!
Dessa virgem não deve o seu cantor
Sonhar tanta ventura!
Nem eu ouso, meu Deus, pedir-vos tanto!
Só vos peço: uma gota do seu pranto
Na minha sepultura.

João Barreto.

(a) As liberdades *censitarias* de Guizot deram com o throno de Luiz Filippe em terra. (Vid, Lamartine hist, da Rev. de 48.)

Analyse e commentario critico da proposta do governo imperial ás camaras legislativas sobre o elemento servil, por um magistrado.

(Continuação)

QUINTA PARTE.

MATRICULA DOS ESCRAVOS.

Decretando-se que fossem considerados de condição livre todos os que nascessem de mulher escrava, depois da data da lei e podendo acontecer, que elles se confundissem com escravos, com os quaes conviviam, e a que eram semelhantes pela raça, e quasi pela educação, era mister, que o legislador decretasse algumas providencias que os salvassem dos laços da fraude.

E' melhor prevenir, do que punir; e os jurisconsultos romanos diziam com razão: *melius est occurrere in tempus, quam post existum vindicare.* Adoptou portanto a proposta do governo o meio da matricula, pelo artigo seguinte:

Art. 8º O governo mandará proceder á matricula especial de todos os escravos existentes no imperio, com declaração do nome, sexo, idade, estado, aptidão para o trabalho e filiação de cada um se fôr conhecida.

§ 1º O prazo, em que deve começar e encerrar-se a matricula, será annunciado com a maior antecedencia possivel por meio de editaes repetidos, nos quaes será inserta a disposição do paragrapho seguinte.

§ 2º Os escravos que, por culpa ou omissão dos interessados, não forem dados á matricula, até um anno depois do encerramento desta, serão por este facto considerados libertos.

§ 3º Serão tambem matriculados em livro distincto os filhos da mulher escrava, que por esta lei ficam livres.

Incorrerão os senhores omissos, por negligencia, na multa de 100$000 a 200$000, repetida tantas vezes quantos forem os individuos omittidos; e por fraude, nas penas do art. 179 do codigo criminal.

§ 4º Os parochos serão obrigados a ter livros especiaes para o registro dos nascimentos e obitos dos filhos de escravas nascidos desde a data desta lei. Cada omissão sujeitará os parochos á multa de 100$.

A matricula dos escravos, a que se refere o artigo supra, poderia ser feita na mesma occasião, em que se procedesse ao censo da população do imperio, ordenado pela lei n. 1829 de 29 de setembro de 1870, e não era preciso até que para isso houvesse lei, porque o governo poderia proceder á ella como medida de administração, destinada a dar-lhes os esclarecimentos, de que necessita para gestão dos negocios publicos; mas entendeu a proposta acertado, que se fizesse esse alistamento em matricula especial por disposição legislativa, não sómente pela novidade da matricula, como porque era mister que se adoptassem penas especiaes contra as omissões mais ou menos culposas, que se pudessem dar por parte dos interessados.

O projecto da commissão da camara adoptava sobre esta matricula certos promenores, que embora uteis deviam fazer parte dos regulamentos do governo; e por isso com razão foram elles omittidos na proposta.

No § 2º desta se adoptou a disposição, de que os escravos não dados á matricula sómente seriam considerados livres, se a omissão dos interessados continuasse até um anno depois do encerramento desta, que deveria ser annunciado nos editaes; mas no projecto da camara dos Srs. deputados sómente se permittia faze-lo até um anno depois da data do ultimo edital, que se ignoraria qual fosse pela circumstancia de se não haver declarado.—A proposta do governo escolheu por isso melhor alvitre no nosso fraco parecer.

Para o fim de tornar exacta tanto quanto é possivel a matricula dos escravos, a proposta impõe aos senhores a pena de os perder, se nella omittirem seus nomes, fazendo considerar como livres taes escravos; pena que elles podem evitar, attento o grande espaço que tem para emendar a omissão, se bem consultarem seus interesses e seus deveres. *Oderunt peccare mali formidine penæ; oderunt peccare boni virtutis amore.*

O projecto da camara dos deputados não ordenava a matricula dos filhos das escravas que haviam sido declarados livres, e essa lacuna prejudicava sem duvida ao complexo de medidas, que se deviam tomar, para que a liberdade a elles concedida não pudesse ser facilmente contestada. A proposta do governo attendeu sabiamente a este ponto, e impoz pena aos que deviam fazer essa matricula. Parece-nos porém demasiada essa penalidade impondo a multa de 100 a 200$000 repetida tantas vezes quantos forem os individuos omittidos, porque se essa omissão se verificou no mesmo tempo, ha sómente um acto conforme os principios de direito, e não deve ser punida com muitas penas. O mesmo se deve dizer da penalidade imposta no caso de haver fraude na omissão da matricula. Embora haja muitos individuos omissos ha todavia um só acto, uma só intenção, e portanto um só crime, e uma só pena. Eis o principio de direito.

No projecto da commissão se determinava, que não fosse admittida em juizo acção alguma, em que se litige sobre a escravidão sem que fosse instruida com a certidão da matricula. A proposta omittio isto, porque tendo dado aos promotores publicos o promover a defeza das pessoas, que ella declarava livres pelos nascimentos, ou libertos pelo favor da lei, a elles incumbia apresentar a omissão da matricula dos escravos, ou o assento de baptismo dos nascidos livres para provar a liberdade, e ás partes que allegavam a escravidão o apresentar a certidão do baptismo antes da lei para provar sua intenção.

Art. 9º O governo é autorisado:

§ 1º Para regular a jurisdicção voluntaria e contenciosa do juizo de orphãos com relação aos escravos, e aos individuos livres ou libertos em virtude desta lei, sujeitando o regulamento á approvação do poder legislativo.

§ 2º Para outrosim regular as funcções dos promotores publicos, conforme o artigo 7º.

§ 3º Para impor multas até 100$000, e prisão até um mez nos regulamentos, que fizer para a execução desta lei.

Tendo já emittido a opinião de que são desnecessarias as disposições do art. 7º á excepção da que manda appellar ex-officio, quando as decisões forem contra a liberdade, entendemos ser com ellas consequentes, declarando, que são excusados os §§ 1º e 2º deste artigo, e que se deve deixar á legislação commum o prover sobre os casos occurrentes nas questões, em que possam intervir, quer os escravos, quer os individuos livres ou libertos pela lei— Preferimos portanto o art. 9º do projecto da commissão ao art. 9º correspondente da proposta do governo, embora seja maior a penalidade, que elle autorisa, e que é tambem a mesma do art. 112 da lei de 3 de dezembro de 1841, e de outras subsequentes.

Se na confecção dos regulamentos, que o governo tiver de expedir para a execução da lei sobre o elemento servil, se tiver reconhecido a necessidade de exceder os limites nella expressamente prescriptos, o governo não ficará inhibido de faze-lo, dependendo nessa parte da approvação do corpo legislativo, a quem terá de expor e justificar os motivos que teve para isso; e certamente o corpo legislativo não deixará de providenciar com o conveniente remedio, ou approvando o regulamento do poder executivo, ou modificando-o como exigirem os interesses publicos.

O discurso do Sr. deputado Ferreira Vianna. Planos de emancipação— Inconvenientes do trabalho escravo.—Exhortação aos senhores de escravos.

Depois de termos percorrido todos os systemas, que se adoptaram exclusivos ou combinados para a abolição da escravidão no imperio, lemos o discurso que o Sr. deputado Ferreira Vianna, representante pelo municipio neutro, pronunciou na sessão legislativa de 31 de maio por occasião da discussão da resposta á falla do throno. Elle dizia então—« Para a pacifica e segura solução do problema da emancipação, confio muito da força propria da idéa, dos sentimentos generosos do povo, do movimento espontaneo da consciencia, do desenvolvimento e propagação das verdades christãas. Espero tudo da justiça do Senhor, da resignação do escravo, da influencia progressiva da opinião publica. O governo poderia e deveria auxiliar esta piedosa obra de regeneração. Confiai na força da idéa; nutri o espirito com o alimento das verdades moraes, fecundai os corações e a obra da redempção se completará sem victimas, e sem algozes. Em vez de incutir terrores, e crear esperanças erroneas, repete o grande Apostolo em sua epistola a Timotheo—Que todos os que estão sob o jugo do captiveiro, saibam, que é sua obrigação honrar sempre a seus senhores, afim de não darem causa a que se blaspheme do nome, e da doutrina de Deus. »

Destas palavras, e do contexto de seu discurso vê-se que o illustre representante do municipio neutro não admitte medidas directas para emancipar os escravos; e que rejeita mesmo todas as medidas indirectas, civis ou politicas, que tendessem a este fim, por isso mesmo que confia unicamente no desenvolvimento e propagação dos meios moraes e religiosos, isto é, força da opinião, que reprova em theoria a escravidão, e poder da religião, que aconselha ao escravo a resignação ao seu estado, e obediencia aos seus senhores.

Se porém a triste e dolorosa experiencia de 18 seculos, a começar do dia em que cahiram sobre a humanidade as palavras de Christo, e os conselhos de S. Paulo, nos ha mostrado, que a escravidão não cessou pela força daquelles meios, e que apenas lhe podemos adoçar os rigores; se todas as nações christãas e civilisadas, convencidas por essa experiencia, tem adoptado meios directos e capitaes para extingui-la, devemos concluir que o systema do distincto representante é singular no seu genero. é mera utopia, contra a qual protestam os philosophos, os estadistas, e todos os que se não deixam levar de palavras vãas.

Com effeito depois que se reconheceu a inanidade e vacuidade de todos esses meios moraes, isto é, a fraqueza da idéa diante do poder de interesses colligados para obstar a emancipação, foi que os governos entenderam conveniente addicionar-lhe o seu peso, e proclamar a abolição mais ou menos immediata da escravidão.

Com eloquencia vehemente e arrebatadora, e com zelo infatigavel clamou Wilberforce contra a escravidão, e contra o trafico de africanos no seio do parlamento britannico, mas a Inglaterra sómente depois de 50 annos, no 1.º de agosto de 1838, é que vio acabada a escravidão em suas colonias, não pela força da idéa, mas pela de 20 milhões de libras esterlinas, que concederam aos Srs. de escravos uma larga indemnisação. Nesse paiz civilisado, em que se diz que domina a opinião, a força da idéa foi vencida pela força dos interesses, e como não será entre nós estando em circumstancias diversas, se os poderes do Estado não correrem a tomar parte nessa luta para dar victoria a quem tem por si a razão, a justiça, os interesses sociaes?

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS